ANO 29.º SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1950 N.º 9817

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O almirante Sherman na sua conferência com os jornalistas

O almirante Sherman

declarou hoje à Imprensa

que tratou com o Governo português e com os chefes das forças armadas

de assuntos ligados ao Pacto do Atlântico

O almirante Sherman, chefe das Operações Navais dos Estados Unidos, começou hoje o ultimo dia da sua visita a Lisboa, com uma conferência de Imprensa, que reuniu num dos edificios da embaixada norte-americana numerosos jornalistas portugueses e estrangeiros, os quais tinham sido convocados para ouvir uma declaração daquela alta personalidade.

A conferência realizou-se na sala da biblioteca da embaixada. O almirante Sherman chegou ás 9 e 20 e entrou na sala acompanhado pelos srs. capitão-de-fragata Mac Lallen, adido naval americano em Lisboa e Jay Castillo, adido de Imprensa, os quais o ladearam depois na mesa onde o almirante tomou lugar, diante de um microfone da Emissora Nacional, que gravou todas as suas declarações.

O chefe das Operações Navais começou por ler a sua declaração á Imprensa, concebida nos seguintes termos:

«Apreciei muito esta visita a Portugal, da qual, de facto, aproveitei. Foi-me agradável conhecer os governantes de Portugal e os oficiais superiores do seu Exército e da sua Armada. No decurso das conferências que tive com eles e, também, nas conversas que travei com o embaixador MacVeagh, alguma coisa fiquei a saber relativamente á compreensão dos problemas de Portugal, os quais terei presentes ao ter de lidar com as responsabilidades que me cabem na Organização do Tratado do Atlantico Norte.

Li ontem, com o maior interesse, o discurso proferido pelo dr. Salazar, em 25 de Julho de 1949, o qual terminou com a declaração de que um largo numero de países europeus, ameaçados na sua vida e na sua liberdade, contavam, cada um deles e desse momento em diante, «para a assistência a prestar aos outros, na defesa da civilização que herdaram».

Como marinheiro e como aviador, estou muito directamente interessado em ficar certo de que dispomos de todos os mares, para o livre movimento das forças militares e navais, e do equipamento e fornecimentos a transitar entre o velho e o novo mundo. Como nação cuja história e actual economia se relacionam tão intimamente com o mar, creio que Portugal também está interessado, de uma maneira directa e vital, nos mesmos problemas.

Nos Estados Unidos, aqueles que, como nós, são directamente responsáveis pelas comunicações transatlanticas, apreciamos muito o valor inexcedivel da contribuição dada por Portugal, á nossa defesa, que nos permitiu dispor da facilidades nos Açores. A minha primeira visita a Portugal ocorreu em Julho de 1917, quando o

(Continua na página central)

Muita gente em Madrid

acudiu esta manhã á Chamartin

na suposição de que o grupo português

ali iria para treinar...

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 31 *(Pelo telefone)*.—Os portugueses, que ontem chegaram a Madrid, seguiram imediatamente para o Hotel Delicias, em Aranjuez, a 40 quilómetros desta cidade, onde ficaram hoepedados, passaram uma noite tranquila e estão bem dispostos. Menos Serafim, do Belenenses, e Caiado, que estão constipados, preocupando os seleccionadores. Felix melhorou sensivelmente, estando inteiramente afastada a hipótese de não alinhar.

Os jogadores ergueram-se cedo e, na companhia dos responsáveis, deram um belo passeio pelo formoso parque de Aranjuez, com tempo magnífico, melhor que na capital, onde está muito frio. A marcha dispôs todos muito bem, em perfeita camaradagem.

Esta manhã, correu a notícia de que o grupo português iria treinar pelas 10 horas, em Chamartin, e tanto bastou para que ali acorressem muitos jornalistas espanhóis e até simples curiosos.

O tempo passou e os jogadores não chegaram; pelo contrário, estava a treinar nesse momento a categoria de honra do Real Madrid.

Os nossos jogadores, entretanto, não saíram toda a manhã de Aranjuez, almoçando ás 12 e 15, para afinal aparecerem em Chamartin ás 16 horas, fazendo um treino de 30 minutos, dirigido por Ted Smith. A sessão foi simples e serviu talvez como adaptação ao terreno, constando de corridas e de remates ás balizas, mais nada.

A-propósito cabe dizer que o campo, no seu conjunto, é excelente, mas que o piso do terreno nem de longe se pode comparar ao do nosso Estádio Nacional: relva muito curta, irregular e de má qualidade, imprimindo efeitos estranhos na bola. Em frente de qualquer das balizas não há relva alguma. A verdade, também, é que os espanhóis não parecem muito preocupados com o estado do terreno, e a prova está em que lá estavam a treinar, de manhã, os referidos jogadores do Real Madrid.

Hoje, o vento soprava forte, tornando um pouco dificil o controle da bola.

Há um pormenor curioso a focar: no Campeonato do Mundo não são permitidos os postes redondos, havendo-se adoptado os talhados em quina, de faces, como se usa em Portugal. Pois as balizas de Chamartin, como tivemos oportunidade de observar na altura do treino, são redondos e, portanto, não regulamentares—no que se refere a estas partidas que fazem parte do Camponato do Mundo.

Não deverá haver nenhuma surpresa no que respeita ao alinhamento dos jogadores, mas os seleccionadores não se mostram muito firmes a este respeito.

A preparação do grupo espanhol

Os espanhóis terminaram ontem a sua preparação. De tarde, pelas 16 e 30, que é a hora do começo do jogo, a linha espanhola, na formação que foi dada, realizou exercícios físicos e desenvolveu a táctica que lhe foi acon-

(Continua na página central)

Truman

afirmou

que a Rússia

não cumpre aquilo

a que se obriga

KEY WEST (Florida), 31—O presidente Truman disse hoje, numa conferência de Imprensa, que a Russia era tão má como a Espanha de Franco ou a Alemanha de Hitler. Afirmou que todos eles eram Estados policiais, igualmente totalitários. O Presidente atribuiu á Russia o mal-estar internacional, dizendo que os Estados Unidos cumprem todos os seus acordos enquanto a Russia os rompe quase todos.

O Presidente declarou não acreditar que as defesas dos Estados Unidos tivessem baixado além do ponto de segurança.

Disse, todavia, haver divergências fundamentais entre o seu pensamento e o do general Eisenhower, que levantou o caso das defesas dos Estados Unidos em discurso proferido em Nova York, na semana passada. O Presidente disse que o general Eisenhower declarara que a América «estava a tomar responsabilidades» não empregando mais dinheiro nos fundos da sua defesa. O Presidente respondeu que era o sentimento natural de todos os militares. Não os acusava por desejarem a perfeição, mas havia que pensar no conjunto da economia.

Truman declarou que o motivo real dos ataques do senador McCarthy era um fim politico. Os republicanos tentavam encontrar uma forma que lhes permitisse ganhar a maioria no Congresso, nas eleições deste ano.—(R.).

Deve começar este Verão

a construção do Metropolitano

não se prevendo dificuldades técnicas

O metropolitano de Lisboa será uma realidade dentro de poucos anos. E' esta a conclusão a que se chega depois do relatório do conselho de administração da empresa concessionária do exclusivo da instalação daquele novo sistema de transporte colectivo na cidade, que foi aprovado esta manhã, numa assembleia geral ordinária a que presidiu o sr. Luis Pastor de Macedo, secretariado pelo sr. dr. Macedo Barros.

Com efeito, achando necessário esclarecer a opinião publica acerca desta «iniciativa rasgada que sai dos moldes banais pelo alcance e pelo volume», os administradores do Metropolitano de Lisboa afirmam que nada há que modificar nas palavras de fé contidas no relatório anterior e acrescentam: «Mais um ano de estudos, em que começou a investigar-se o pormenor do nosso plano geral, só veio confirmar a segurança das bases de que se havia partido».

Como se sabe, a referida empresa tem levado a efeito numerosos estudos geológicos, apoiados nos conhecimentos que já existiam do subsolo da capital e em pesquisas expressamente feitas, num total de 57 sondagens e 2 poços. A apreciação desses estudos levou os técnicos á conclusão tranquilizadora de que Lisboa se encontra em condições médias e que a obra não encontrará grandes dificuldades para a sua efectivação. Pode já afirmar-se que, na parte alta da cidade, os tuneis se desenvolverão em terrenos bem consolidados, geralmente através de bancadas rochosas das argilas consistentes; e na parte baixa, em argilas compactas e lodos consolidados, cujas caracteristicas são superiores ás que seria legitimo imaginar.

Do mesmo modo no aspecto topográfico, não se verificou nada que mereça reparo desfavoravel, em relação ao que se projectara, baseado nas plantas da cidade.

Estes esclarecimentos do conselho de administração do Metropolitano de Lisboa, apresentados em termos categóricos, vêm destruir certas afirmações que se têm propagado de que se previam graves dificuldades para a realização da gigantesca obra, precisamente quer sob o ponto de vista geológico, quer topográfico.

O parecer do conselho fiscal, hoje tambem apreciado e aprovado em assembleia geral, dá-nos mesmo uma informação mais completa, pois diz que se espera que o ano de 1950 marque o inicio dos trabalhos, o que, aliás, se conjuga com as recentes declarações do sr. engenheiro D. Francisco de Melo e Castro, de que

(Continua na página central)

O espólio de Mussolini

ROMA, 31 — Muitos jornais italianos publicam a noticia de que se encontraram no Montepio de Brescia muitos documentos, livros, móveis e outros objectos que pertenciam a Mussolini, e que os jornais crêem terem feito parte da bagagem que o antigo chefe do Governo italiano levava consigo quando fugiu para o Norte da Itália.—(France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

8 mortos e 7 feridos

num descarrilamento em Espanha

MADRID, 31—Próximo de Bobadilla, descarrilou o comboio correio Madrid-Córdova que, além de outros passageiros, transportava forças militares de Lérida para Melilla. Morreram sete soldados e uma mulher, e ficaram gravemente feridos mais sete soldados, e outros menos graves.—(Efe).

1.º—Qual o vencedor? _____

2.º—Quantos golos marca Portugal? _____

3.º—Quantos golos marca Espanha? _____

4.º—Quantos golos marca Portugal no 1.º tempo? _____

5.º—Quantos golos marca Portugal no 2.º tempo? _____

6.º—Qual a equipa que marca o 1.º golo? _____

7.º—Qual a equipa que marca o ultimo golo? _____

8.º—Quantos rolos de películas «PERUTZ» assistem ao desafio? _____

Nome do concorrente _____

Morada _____

Grande Concurso de Prognósticos

relativo ao jogo Portugal-Espanha que se disputa

no dia 9 de Abril em Lisbôa

organizado pela CASA ROIZ, L.da por intermédio do «Diário de Lisboa»

50 máquinas fotográficas a quem acertar!

Este breve e atraente concurso é de uma extrema simplicidade, bastando o leitor, para concorrer, dar-se ao simples trabalho de escrever, em letra bem visível e que não se preste a confusões, as respectivas respostas, a seguir a cada interrogação; recortar o «coupon» que o «Diário de Lisboa» publica diáriamente até 7 de Abril, e entregando-o ou enviando-o pelo correio á **Casa Roiz, Ld.ª**, Rua Nova do Almada, 82-84, em qualquer dia util, até ás 19 horas do dia 8 de Abril, data em que todas as respostas serão seladas e assim se conservarão até se fazer o respectivo sorteio.

Para responder á 8.ª pergunta, basta passar pela Rua Nova do Almada e contar as embalagens dos rolos de películas **PERUTZ**, ali em exposição na montra da Casa Roiz, indicando esse numero no referido «coupon».

Se só um dos concorrentes acertar, será ele considerado vencedor absoluto, fazendo-se a distribuição das restantes 49 máquinas por sorteio entre os concorrentes que, sucessivamente, mais se tiverem aproximado.

Se o numero de concorrentes que acertarem for de 50 ou menos de 50, proceder-se-á dentro da mesma regra.

Se o numero de acertantes exceder 50, proceder-se-á a sorteio entre eles, para atribuição das 50 máquinas **PHOTAX** a máquina fotográfica 6×9, ao alcance de todos!

Se porventura ninguém acertasse em todas as respostas, adoptar-se-ia o mesmo critério para os que acertarem em 7 respostas e, não se verificando esta hipótese, apurar-se-ão os que acertarem em 6 respostas, e assim sucessivamente.

Cada leitor poderá concorrer com o numero de «coupons» que desejar, o que lhe facilitará o jogo das probabilidades.

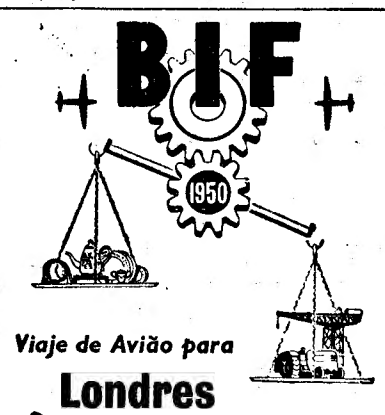
Tauromaquia

A Rosa Guadalupana

MADRID, 31—A noticia que surgiu no «Diário de Lisboa» acerca da Corrida da Rosa Guadalupana, trofeu a disputar nesta capital em 28 de Maio, encontrou eco em Madrid. Aproveitando a estada em Espanha dos «diestros» mexicanos Arruza e Procuna, a corrida de oito touros seria com estes, com os espanhois Pepe Luis, Luis Miguel, Parrita, Paquito Muñoz e Manolo Gonzalez e o português Manuel dos Santos, que este ano ganhou o trofeu no México.—(Efe).

Ortega despediu-se

MADRID, 31—Pela primeira vez na história do toureio, um toureiro despediu-se da profissão fóra da arena e utilizando uma tribuna de conferente. Foi Domingo Ortega, que fez ontem uma conferência tauromáquica no Ateneu de Madrid e anunciou a sua retirada como toureiro.—(Efe).



Viaje de Avião para

Londres

na B E A ou B.O.A.C.

Para ver tudo o que é novo na Indústria Britânica, apresentado na Feira das Indústrias Britânicas, em Londres e em Birmingham, de 8 a 19 de Maio.

A B.O.A.C. liga Londres a todas as partes do Mundo.

Marcações — No escritório da British Airways Avenida da Liberdade, 23-27, Lisboa. Tel. 30931/2/3, ou nas principais agências de viagens

BEA BOAC

BRITISH EUROPEAN OVERSEAS AIRWAYS

COVA DO VAPOR

E

TRAFARIA

Todos os domingos partidas do Terreiro do Paço ás 7.30, 9.30, 11.30, 13.30, 15.30

Aos sábados partidas ás 14.00 e 19.00

CAFE' PORTUGAL

ROSSIO

A Gerência tem o prazer de informar os seus Ex.mos Clientes e amigos de que foram abolidas tôdas as restrições de açucar.

A cisão que se deu

na Sociedade da Língua Portuguesa

O sr. dr. Vasco Botelho de Amaral comunica-nos que, «não tendo sido aceitas, pelo sr. Crud Filipe, que presidiu á assembleia de ontem, as condições postas pelo fundador da Sociedade da Língua Portuguesa, este mantém a sua demissão total e, não aceitando qualquer cargo, depõe os destinos da Sociedade nas mãos dos srs. Cruz Filipe, Matos da Cruz, Cardoso Junior e Carlos Ventura, seus opositores, mas apela para que todos os estudiosos se unam á volta do nome do prof. Hernani Cidade, ilustre presidente da direcção, para que aquela Sociedade se torne culturalmente progressiva».

O PORTO PELO TELEFONE

Homenagem a António Maria Lopes

PORTO, 31—A direcção da União dos Grémios da Industria Hoteleira e similares do Norte leva a efeito, esta tarde, uma homenagem ao seu presidente, o conhecido industrial António Maria Lopes, que ainda ha pouco esteve gravemente enfermo, e que se encontra já restabelecido. A acção do grande industrial em beneficio da respectiva União dos Grémios será hoje enaltecida pelos seus colaboradores e amigos, devendo usar da palavra os srs., Alvaro Pinheiro Guimarães, drs. Fernando Matos, Cerveira Pinto e Henrique Cabral. Durante a referida sessão será descerrado um retrato do homenageado.

Não prestar contas

O sr. António Gomes da Costa, morador na Rua Val de Vez, 42, queixou-se á Policia contra determinado individuo, o qual acusa de não lhe prestar contas de vários materiais e artigos de ourivesaria, que há muito lhe confiou, no valor de 16 contos.

Acidente no trabalho

Vindo de Santa Marinha do Zezere, Baião, deu entrada, em estado grave, no hospital da Misericordia, o jornaleiro Fernando Monteiro, de 18 anos, que quando ali andava a trabalhar numa pedreira foi colhido por um bloco de granito, que lhe dilacerou a perna esquerda e fracturou o cranio.

Queda duma bicicleta

Os bombeiros de Carvalhoso conduziram ao hospital da Misericordia Custódio Alves de Oliveira, 25 anos, serralheiro, morador em Pedroso, Gaia, que caiu duma bicicleta, fracturando o cranio.

O caso de Augusto Silva

Um grupo de admiradores e associados do Foot Ball Club do Porto vão oferecer um jantar de homenagem a Augusto Silva, para publicamente testemunhar o seu elevado apreço pelas suas qualidades de correcção e competência de que deu sobejas provas durante o curto periodo em que treinou as equipas de futebol daquele clube. Por outro lado, o numeroso grupo de velhos associados e antigos directores do clube azul e branco, vão procurar promover uma assembleia geral para tratar da atitude assumida pelo actual secretário-geral do clube, numa festa dedicada, ontem, á noite, aos campeões de juniores, a qual deu origem a que a reunião terminasse num ambiente pouco próprio, e nada de harmonia com a categoria e gloriosas tradições do popular campeão nortenho.

Falecimentos

Na sua residência, Rua Pinto Bessa, 555, faleceu a sr.ª D. Maria Berta Rosas Botelho, solteira, de 48 anos. O seu funeral efectua-se, amanhã, ás 10 e 30, com missa de corpo-presente na igreja de Bonfim, a cargo da casa Alberto Pereira, Filhos.

O «Gonçalves Zarco» regressou hoje

do périplo de Africa

Vindo da baía de Cascais, onde estava fundeado desde ontem á tarde, entrou esta manhã no Tejo o aviso «Gonçalves Zarco» que, sob o comando do sr. capitão-tenente Manuel Melo de Carvalho, efectutou durante uma viagem de quatro meses e seis dias a circunnavegação do continente africano, com visitas a numerosos portos portugueses e estrangeiros, em cruzeiro de instrução dos novos guardas-marinhas. Estes vão ser agora distribuidos pelas várias unidades navais. Após a chegada, seguiram para bordo familias dos oficiais e praças para se encontrarem com os seus parentes. O comandante Manuel de Carvalho fez a sua apresentação no Ministério da Marinha.

Foram hoje entregues

ao major-general da Armada as mensagens da M. P.

aos marinheiros expedicionários na Índia e em Macau

A comissão executiva da Campanha do Folar da Páscoa do Expedicionário, da qual fazem parte os srs. major Pereira de Castro e os filiados da Mocidade srs. Carlos Vicente, Simões Alberto, Vitor Hugo Rodrigues e Jaime Afonso, avistou-se esta manhã com o major-general da armada, sr. vice-almirante Oliveira Pinto, no seu gabinete do Ministério da Marinha, para fazerem entrega de duas mensagens, destinadas aos marinheiros expedicionarios na India e em Macau.

O sr. major general da Armada encontrava-se ladeado pelos srs. chefe do Estado Maior, contra-almirante naval, Cunha Gomes; chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha, comandante Joaquim Teixeira; e comandante Reboredo, chefe do gabinete do major-general da Armada.

Depois da troca de cumprimentos, o sr. major Pereira Castro fez a apresentação dos restantes componentes da delegação, tendo em seguida o graduado sr. Simões Alberto, em ráp.das palavras, explicado o objectivo da campanha, fazendo em seguida a leitura das duas mensagens.

O sr. major-general da Armada agradeceu, em nome do sr. ministro da Marinha e em seu próprio, a iniciativa da M. P., que disse traduzir bem as ideias e os sentimentos da Pátria e do cumprimento dos deveres que para com ela todos têm, designadamente os que se devotaram á carreira das armas. Acentuou o valor das formas morais e espirituais como guia da vida humana, exortou a Mocidade a continuar a realização das virtudes militares, devotando-se permanentemente á prática dos seus deveres, vigilantes, como devemos sempre estar, sobre o nosso património colonial.

No final, trocaram-se amistosos cumprimentos de cortesia entre o sr. major-general da Armada e os componentes da delegação da Mocidade Portuguesa.

Vacina contra a tuberculose

O Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos tem continuado a sua campanha pela vacina B. C. G., estando abertos ao publico, na Rua Tenente Valadim, todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, o serviço de vacinação anti-tuberculosa e o de micro-radiografia de torax, aos quais podem também ser solicitados os seus préstimos por quaisquer entidades oficiais ou particulares que queiram colaborar nesta campanha. Os individuos residentes no Porto, Coimbra e Setubal e seus arredores podem beneficiar de igual medida, dirigindo-se aos delegados locais do Instituto.

Prof. Rui Ulrich

O prof. Rui Ulrich deu hoje a sua ultima lição de Economia Política na Faculdade de Direito, que interrompe a sua actividade por motivo da sua próxima partida para Londres, onde vai assumir as funções de embaixador de Portugal. Por tal motivo, os alunos apresentaram-lhe as suas despedidas, falando em nome de todos o segundanista Rosa Barros, que disse da estima e respeito pelo professor Rui Ulrich. Este, visivelmente comovido, agradeceu as manifestações dos seus alunos.

DE LUTO

D. Cristina Santos e Sousa

Faleceu hoje a sr.ª D. Cristina Maria da Silva Telhado Santos e Sousa, de 61 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Virgilio Raul Santos e Sousa, comerciante. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Rua Castilho, 30, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

C. R. G. E.

C.AS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE

Comunicam aos seus Ex.mos Clientes a abertura do seu novo Salão de Vendas na Rua Garrett, n.º 2, em substituição do que ocupavam, a título provisório, nos baixos do Avenida Palace

•

Aparelhos domésticos a gás e a electricidade

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

TUDO ISTO ENCONTRA NO

POR SER O MELHOR

TEATROS E CINEMAS

«A senhora das brancas mãos», no Nacional

A reabertura do Nacional constitui sempre um pequeno grande acontecimento na pequena grande roda lisboeta. E' uma convocação de elegancias e de palavras de espírito. Mas porque este ano a temporada tardava, parece que havia ontem um ar novo de Primavera, diluído na graça das primeiras meias-mangas da estação. Raras vezes o Nacional terá estado tão trepidante como ontem, quando, com a casa a abarrotar, o pano lento começou a subir e, depois, Raul de Carvalho, impecável, apareceu no palco para conduzir pelos versos de Matos Sequeira, toda a espuma doirada do teatro português, apresentado na Casa de Garrett.

Amélia, Raul, Gina Santos, Palmira, Aura, e Robles em «A Senhora das Brancas Mãos»

(Desenho de Fernando Bento)

Ia representar-se «A Volta»—um friso de figuras, ligadas pela legenda em verso de um poeta-dramaturgo. Dir-se-ia que, com este friso, Amélia Rey-Colaço e Robles Monteiro, na hora do seu regresso que tardava, quiseram exprimir alguma destas duas intenções: mostrar o espelho da sua obra, ou dar, numa reabertura sensacional, prova específica do seu credo nacional...

«A Volta», que pelo seu conteudo já foi posto de outras formas em teatro—é, sobretudo, a confirmação da arte poetica de um homem de teatro consagrado—e a consagração de uma obra teatral, perante a qual ninguém de animo justo poderá furtar-se ao gesto de uma vénia respeitosa. Depois—que bem dada está aquela mancha de figuras! Como é fina e enluvada aquela mão que tudo foi guiando: o modo de dizer e a forma de trajar; a luz da alma que se reflecte nos corpos e a luz da cena que se reflecte nas almas...

Palmira, Amélia e Aura foram saudadas á entrada. Todas vinham de longa caminhada e larga ausência—mas nenhuma tão longa nem tão larga como a filha da gloriosa Adelina. Era preciso que o publico sentisse a sua ausência, para que na verdade a cumprimentasse, antes mesmo de fazer o seu pequeno papel. De resto, só porque o publico distinguiu três figuras se lhes fez referência especial neste desfile em que todos os grandes alternaram como uma mão-cheia de «primaveras» mal despontadas ainda.

O luxo deslumbrante do guarda-roupa, o cenário elegíaco de Lucien Donnat, o fundo musical de Domingos Pinto de Sousa e Círiaco da Cunha—eis o «décor» para o episódio em verso de Gustavo Matos Sequeira, feito numa toada doce e penetrante que serviu bem de introdução á obra que ia a seguir apresentar-se.

A peça de Alejandro Casona era o pano de fundo do espectáculo, com seu perfume envolvente e a sua fina poesia a penetrar-nos na alma. Não há um quê, não há uma reticência a fazer, tudo é tão puro, tão simples e formoso nesta peça que bem pode considerar-se uma obra-prima no seu género. Nunca a Morte teve uma imagem tão bela, nunca um simbolo teve uma carnação mais humana. Coisas velhas, de lendas e de mistica, vestem-se de repente de um sentido todo novo e iluminado pelo calor das almas e mistério da sua renovação.

O publico desprestigiar-se-ia, se não fosse capaz de aplaudir como devia não só a peça—mas também quem lha revela. Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro tiveram a nobreza de escolher para inauguração da nova época, na hora certa do seu regresso incerto, uma peça que é um simbolo de todas as dores humanas—é uma expressão forte do teatro moderno.

«A Senhora das Brancas Mãos»—que podia chamar-se como em espanhol e em francês a «Dama d'Alba»—foi uma bela e grande noite de teatro, digna das tradições da Casa de Garrett. O tema, o grande tema, é a fatalidade da vida—é a morte, uma imagem que está sempre presente e cujo nome, decerto que por engano, uma só vez se pronuncia. É que a morte e qualquer lei superior, como o amor e o ódio, a toda a vontade humana. Mas se acaso se converte numa imagem de puro lirismo e docemente nos toca a pele, então o homem acolhe-se sereno e redimido no seu regaço e adormece crente na firmeza de todos os principios que lhe regem a vida.

Com uma lenda das Asturias, sua provincia natal, Casona pintou um quadro que não pode assemelhar-se a nenhum outro, saído do folclore do seu país. Nele os simbolos e as alegorias dialogam com as virtudes e as crenças da gente simples—tão perto, afinal de contas, das crenças e da gente portuguesas. Talvez por isso, parece que, ouvindo falar do pego e da sua lenda, das fogueiras de S. João e das histórias de amor—dir-se-ia que é do nosso povo que se trata e que com ele tudo vai passar-se. Todos os homens aqui são bons; todos os sentimentos são castos; todas as dores são humanas; todos os risos próprios, todas as reacções são puras—até mesmo quando ilógicas, que é o caso unico do desaparecimento de «Angélica». A acção, essa desenvolve-se com a mesma altura nas almas e no exterior—tanto e de tal modo, que, por vezes, quase se escapa a realidade viva entre a penetração da realidade morta. Mas é, sobretudo, na essência poética que rescende das almas, na alta expressão lirica e verbal, a um tempo feita de matéria e espirito que transcende de cada figura—que é possivel retirar desta peça o melhor e mais rutilante significado da sua essência. O amor da mãe e do avô, o silêncio do marido, o conformismo da velha serva, a reincarnação de todas as forças da natureza fazem as leis da vida—tudo afinal é a morte que o determina.

Felizmente, se os deuses ás vezes dormem—a morte também tem os seus desvios. Mas é preciso aqui reconhecer que Deus também aqui escreve... torto, por linhas direitas...

Para o ponto de vista católico, talvez fosse interessante averiguar até que medida se admite a santidade de «Angélica»—desta e de todas que pecando aparecem nimbadas do resplendor de santas, só porque a morte as redime. Ficam, decerto, um tanto arredias a virtude cristã e a verdade dogmática das suas puras legendas, nesta peça em que a mentira se coroou de rosas frescas, mesmo que seja por amor da verdade...

Comovente alegoria, colorida paisagem de costumes, dramatismo em «crescendo», pensamento votado aos nobres sentimentos do coração humano—eis o que é a peça, na essência; no corpo, quer dizer, na técnica da sua efabulação, na arquitectura das suas linhas exteriores, é ainda uma nobre concepção em que o embalar das palavras se assemelha a uma musica distante e brumosa.

Tudo isto se sentiu ontem, lentamente, progressiva e rendidamente pela angustia que não exclui, por vezes, um ou outro dito de espirito. Mas tudo isto seria muito pouco posto em cena, se um desempenho notável, embora por vezes dispare, não desse corpo á essência dramática.

E' certo que nem todos representaram pela mesma escola e que a ideia do autor talvez tenha sido algumas vezes iludida no recorte das figuras, sempre esbatido e luminoso, nunca duro e intransigente. Mas Amélia Rey Colaço foi muito grande no seu papel, para que não adoçasse com a sua presença tudo o que porventura pudesse parecer menos suave. As cenas com as crianças, o seu riso, as suas lágrimas de Peregrina que anda pelo Mundo ceifando vidas infatigavelmente foram momentos de uma alta arte de representar. Depois, a seu lado, estava a grande Palmira Bastos, tão severa na sua dor como suave na sua ressurreição. E estava ainda Aura Abranches, tão natural e sobriamente pitoresca, tão humana e ao mesmo tempo tão diluida em poesia singela, que faz pena pensar no afastamento de uma actriz que por empréstimo — pelo menos assim parece — voltou a pôr o seu talento ao serviço do teatro. E com que mérito o fez! E com que actualidade representou!

Ao lado dos três nomes consagrados — uma estrelinha que desponta: Gina Santos, que vem do Grupo Dramático Lisbonense, onde já fora assinalada a sua presença. Fez um grande papel — e não o diminuiu, antes lhe deu poesia e até patético rendimento dramático. E' certo que a sua voz é um pouco informe. Mas também é verdade que Gina Santos começa agora e não lhe há de ser dificil aprender a moderar a voz a quem tão bem sabe modelar as palavras.

Helena Felix foi, quanto a muitos, a revelação da noite, dentro do grupo de gente moça—alfobre carinhosamente cultivado pelo espirito previdente dos dois ilustres empresários. Soube fazer o seu pequeno papel com convicção, com dramatismo e simpatia. Maria José, que chefiou um grupo de miudos... da sua altura—e até os pequenos Fernando e José Fernando, estiveram certissimos, sem comprometer a classe do espectáculo!—completou o naipe feminino a que é preciso juntar os nomes de Meniche Lopes, Maria Laurent, Maria Corte Real e Sara Vale, que nem por lhe caber um papel pequenino deve ter pressa de revelar os seus grandes dotes.

Robles Monteiro, num avozinho distraido nos seus dialogos com a vida e com a morte; Raul de Carvalho, num *guapo* cavaleiro e galã de feiras; Augusto de Figueiredo, num pitoresco moço de moinho; Jacinto Ramos, Fernando Gusmão e Gabriel Pais, nos três alegres moços da noite de S. João,—eis quantos deram o seu talento, a sua experiência e o seu entusiasmo, para esta noite de gala, no palco do Nacional.

Um só cenário, tão cheio de caracter e de ingenua rescendência popular; um guarda-roupa rico e fulgurante; uma iluminação que acompanha a própria luz das almas, uma tradução de Manuel Fragoso, que conserva toda a fragancia do belo original; um rustico ambiente a que não falta—oh! doce inovação!—um ar impregnado dos festivos olores do cosmaninho queimado, eis o que é a peça de Casona: Greco por dentro e um Goya visto por fóra, sem «mantons» nem castanholas.

E se isto não chega para traduzir o enlevo e o supremo deleite de quem viu—então que se renove a alquimia das palavras...—*M. A.*

Opera em S. Carlos

«Elixir de Amor»

A despedida de Graciela Rivera e de Ferruccio Tagliavini, com a ópera Jocosa «Elixir de Amor», foi de molde a deixar-nos saudades dos dois excelentes valores actuais da cena lírica. Desde a primeira até á ultima frase, a limpida voz, levada com escola correcta, e a gentil figura de Graciela Rivera, o timbre rico, hoje raro, o colorido bem graduado da voz de Tagliavini e a sua convicção cénica ajustaram-se como uma luva aos papeis de «Adina» e de «Nemorino» da graciosa e despretensiosa partitura de Donizetti.

No 2.º quadro, a aparição de «Dulcamara», na sua viatura, e o desenrolar da actividade do simpático charlatão, foram igualmente felizes; Luciano Neroni compôs a personagem com todo o pitoresco e bom humor, valorizando-a com o bom estilo com que se serve da sua bem caracterizada voz. Foram de particular interesse, nesse 2.º quadro, os duetos de «Nemorino» com «Dulcamara», e de «Ardina» com «Nemorino». A clareza da dição é outro motivo de franco agrado. A figura, não tão bem tratada, de «Belcoré», por Afro Poli, e a desenvoltura um pouco agitada da Gianetta de Anna Maria Canali, não estragaram o conjunto.

Por momentos, a voz de Graciella Rivera foi um pouco abafada pela orquestra. E nem sempre pôde ser totalmente evitada a costumada incerteza entre palco—os coros, sobretudo,—e os instrumentistas, mas sem consequências de maior. O amor acrisolado do publico pelo belo canto encontrou os seus maiores motivos de entusiasmo no ultimo quadro, é claro, na celebérrima «romanza» de «Nemorino», e também na contra-partida de «Adina», de facto idealmente cantadas, ambas estas páginas. E tudo parece risonho e fácil, nesta arte de entreter e lisonjear o espectador, a começar pela faina da direcção do conjunto, mais uma vez entregue á competência sempre airosa de Antonino Votto.

Dois cenários, novos em grande parte pelo menos, de coloridos bonitos e originais, não nos parecem observar as melhores proporções, desacordo já corrente entre nós e Alfredo Furiga. Esses dois cenários alternaram nos quatro quadros, (um dos quais com balões á veneziana), em que se fez a montagem da ópera,—o que a prejudicou, e a nós também, pela demora, a despeito da febre dos carpinteiros.

FRANCINE BENOIT

SOLAR DO MARCENEIRO

O mais reputado dos Retiros fadistas. Ao fundo da Calçada de Carriche. Aberto até de madrugada

Hoje, uma prometedora noite de fados e guitarradas por: ALFREDO MARCENEIRO, Mário Paninho, Maria Marques, Fernando de Oliveira e Orlando Silva. Servem-se deliciosos jantares e ceias de tipo regional.

Alfredo Marceneiro

A história dos cafés

Quando um dia se fizer a história dos cafés, ela será justa, se disser que os melhores foram, são e serão sempre, os que se vendem na **PEROLA DE CHAIMITE, LD.ª**

Av. Duque d'Avila, 38, (junto á Av. da Republica)

Damos um ferro eléctrico

a todos os compradores de um fogão ou um esquentador a gás, a pronto ou a prestações

LOJA SOL, LIMITADA

R. da Assunção, 82

Propaganda do gás, até 15 de Abril, em colaboração com as C. R. G. E.

Atrás do reposteiro

Do mesmo autor da *Cantiga da Rua* vai ser escrita outra opereta para o Maria Vitória, com o titulo de *A miuda do Benfica*, que terá como protagonista a pequenita actriz Dulce, das companhias do Porto.

—Tudo parece indicar que a empresa proprietária do Maria Vitória prorrogará o contrato de exploração daquele teatro com a empresa Rosa Mateus, Ld.ª.

—A direcção da Sociedade de Autores Brasileiros ofereceu uma ceia de despedida a Alejandro Casona, na véspera da sua partida do Rio de Janeiro para Buenos Aires.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se hoje a companhia de zarzuelas do maestro Guerrero, com *La Montería* e *Los Clavèles*, levando ámanhã á cena *Luiza Fernanda*.

—Graziela Mendes, que se encontra no Rio de Janeiro, deve estrear-se em Junho numa companhia brasileira do empresário Walter Pinto.

—No Teatro Apolo entrou em ensaios de marcação o 3.º acto da peça original do escritor Eurico Lisboa, filho.

—Foi entregue á companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco uma peça em 3 actos de Max Régnier, intitulada, *Os herdeiros do sr. Bouchard*, tradução de Domingos de Freitas.

—O ilusionista Le-A-Far exibe-se amanhã na Escola Prática de Infantaria e no Cine-Teatro de Mafra.

O espectáculo desta noite

na Sociedade Nacional de Belas Artes

E' esta noite, ás 21 e 45, que o Grupo Dramático Lisbonense, dirigido por Manuela Porto, apresenta na Sociedade Nacional de Belas Artes um novo serão cultural. Representar-se-á «Limões da Sicília», de Pirandelo, e «Trágico á força», de Anton Tchekv. Manuela Porto e Roberto de Araujo têm a seu cargo a direcção cénica, e Julio de Sousa, o arranjo das figuras.

O espectáculo terminará com a apresentação do grupo coral daquela instituição, que apresentará canções populares portuguesas, sob a direcção de Fernando Lopes Graça.

A' venda hoje, os ultimos bilhetes á venda podem ser adquiridos nas casas Valentim de Carvalho, Sá da Costa e, também, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

«O Tesouro de Sierra Madre» vai ser comentado pelo prof. dr. Vieira de Almeida

Algumas vezes se têm estreado em Portugal filmes de cujo extraordinário interesse o grande publico sómente tarde e lentamente se apercebe, e assim mesmo á custa do próprio valor da arte e da tecnica que acaba sempre por se impôr, com a ajuda da crítica inteligente e da opinião dum publico mais selecto como é o das terças-feiras clássicas do Tivoli. Está neste caso o «Henrique V», que começou por ser pateado e, embora com mais exito, está também «O Tesouro de Sierra Madre», esse filme que cada dia que passa se torna mais uma obra clássica do cinema, e que na próxima terça-feira, ás 18 e 15, se exibe no Tivoli com um comentário do sr. prof. dr. Vieira de Almeida.

Os bilhetes estão já á venda. E dado o justificado interesse que há em ver esta obra-prima, valorizada pelo comentário sempre inteligente do ilustre professor, pede-se ao publico que marque os seus lugares antes da ultima hora para que todos possam assistir a este espectáculo do principio ao fim.

Noite de alegria!

Hoje e todas as noites no Coliseu a deslumbrante opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», de risonho enredo, com as mais belas canções, musicas e festas da nossa terra. Domingo, «matinée»

Ei-la que volta hoje á cena, no Coliseu, e mais bela do que nunca, essa joia maravilhosa da alegria e do sentimento português, que é a linda opereta «As Pupilas do Senhor Reitor». Veja esse espectáculo maravilhoso de côr, rutilante de luz, com as mais belas emoções, a melhor musica, que ora fáz rir, ora entristece. A alma do nosso povo. O coração de Portugal. Domingo, ás 16 horas, «matinée».

CONTRA A GRIPE
O ESPECÍFICO MAIS EFICAZ
ACETILCAFEÍNA
"COM VITAMINA C"
Carteiras de 2 comprimidos
Tubos de 20 e 10

A ALMA DO NOSSO POVO RETRATADA NUMA PELICULA QUE TEM A CATEGORIA TÉCNICA E ARTISTICA DOS GRANDES ESPECTÁCULOS ESTRANGEIROS DE CINEMA

Fotografia de AQUILINO MENDES

O PRIMEIRO FILME PORTUGUES QUE AGRADA AO POVO E Á ELITE

CANTIGA DA RUA

6ª SEMANA

ALBERTO RIBEIRO
DEOLINDA RODRIGUES
nos protagonistas

Realização de
HENRIQUE CAMPOS

Produção FILMES ALBUQUERQUE

São Luiz
Terceira semana do grande êxito em tecnicolor
Os três mosqueteiros
com Lana Turner, Gene Kelly e June Allyson
T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» diárias

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
4.ª e ultima semana
Duelo ao Sol
em tecnicolor, com Jennifer Jones Gregory Peck e Joseph Cotten
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
S 21,30
2.ª Semana do exito:
As Cruzadas
com Loretta Young e Henry Wilcoxon
«Matinées» ás 15,15 e 18 h.

CONDES
AS 21,30
Telef. 22523
EM DESPEDIDA:
Caminho de Sacramento
com a voz incomparável do cantor mexicano Jorge Negrete

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Uma vida marcada
Filme de acção, amor e mistério, com Charles Vanel, Madeleine Robinson e Claude Dauphin
«Matinées» diárias

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154
Ás 15,15, 18,15 e 21,30
Crepusculo de Glória
2. semana do grande sucesso musical, com June Hever e Ray Bolger
Gerald Shaw num novo programa de orgão de cinema

L I S
Tel. 48560
A's 21 e 15
O SINAL DO ZORRO
Três raparigas endiabradas

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O Principe do Deserto
com ABEL SALAZAR

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
Raizes fortes
(em tecnicolor)
com Susan Hayward
Domingo, às 18 e 15 o mesmo grandioso filme

TRINDADE
Telef. 20000
A'S 21 e 30
6.ª semana gloriosa
Cantiga da Rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha
«Matinées» diárias

GINASIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
O 7.º MANDAMENTO
Extraordinária aventura dum missionário com 30 garotos da rua num realismo formidável
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
3. semana do assombro das multidões
Capitão Blood
com Errol Flynn e Olivia de Havilland

TERRASSE
Te. 20917 — A's 21 e 15
CASBAH
Abbott e Costello fantasmas

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
RIBATEJO
BUCHA e ESTICA, artistas de circo

MAXIME
Dancing
TELEFONE 25507
PRAÇA DA ALEGRIA, 58
GRANDIOSA E SENSACIONAL NOITE DA MODA

HOJ: ESTREIA DA PRODIGIOSA MARAVILHA ACROBATICA
LILY BARTELL
Uma glória belga em bailados que assombraram o Mundo
UMA ATRACÇÃO SEM RIVAL NO «MUSIC-HALL» MODERNO

LES KALSKY — Surpreendente «ballet» alemão
HERMANOS FLORIT — em bailes clássicos de alto estilo
IRINA-IVAN
BALLET LUIZ CERNUDA

CARMEN DEL MAR - ANITA DE MONTILLA - CARMELITA DE CORDOBA
SEPULVEDA e a sua orquestra — ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra
e as bailarinas Rosa Estrella - Lolita Valadares e Isabelita Guerra

---

TEATRO A' TARDE
NO **ODEON** A's 18 e 30
O ESTRONDOSO EXITO DE GARGALHADA, A PREÇOS DE CINEMA
«O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS»

APOLO
HOJE, às 21 e 30, o grande acontecimento teatral
VIDA SEM LUZ
com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes
Domingo: «matinée» ás 16 horas

18
E' o número da loja no Largo Martim Moniz
(Pavilhão dos Ourives)
onde toda a gente tem conveniência em comprar ouro, prata e joias
MIGUEL FRAGA L.DA

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

HOJE, NOITE SENSACIONAL NO "MAXIME"

Lili Bartell, num dos seus impressionantes bailados acrobáticos

No «Maxime», a noite de hoje é duplamente sensacional. Por dois motivos: ser a escolhida para ponto de reunião da sociedade elegante de Lisboa e registar, ao mesmo tempo, um grande acontecimento: a estreia da prodigiosa atracção mundial Lili Bartell considerada, dentro do «music-hall» moderno, a maior maravilha em bailados acrobáticos. Isto significa que o «Maxime» vai ter uma grande enchente justificada não só pela estreia da incomparável Lili Bartell, mas, também, pelo ensejo de admirar o maravilhoso cantor Sepulveda e a sua orquestra, nas suas ultimas exibições. Em suma: Mais uma grandiosa noite, selecta e elegante, durante a qual a empresa do «Maxime» apresentará um conjunto de atracções como jámais se viu em Lisboa.

A PARAMOUNT

APRESENTA em

2.ª SEMANA

NO GRANDIOSO

EDEN

A OBRA MAXIMA DE

Cecil B. de Mille

AS CRUZADAS

COM

LORETTA YOUNG

HENRY WILCOXON

O FILME MAIS ESPECTACULAR DE TODOS OS TEMPOS

•

COMBATES DUELOS e MILHARES DE FIGURANTES!

•

FANTASTICO!

É UM FILME **PARAMOUNT**

CASINO-ESTORIL

WONDER-BAR

TODAS AS NOITES

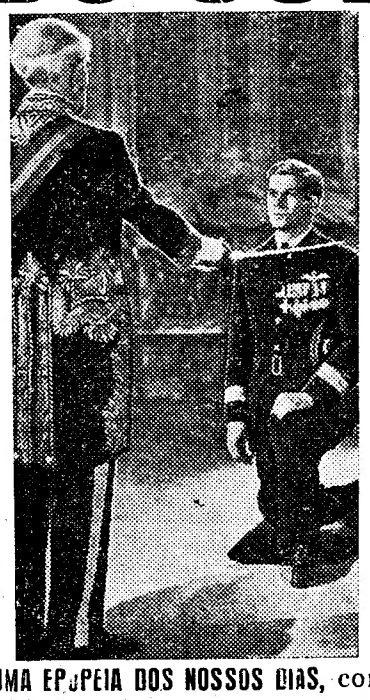
SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS

ORQUESTRA «STAR DUST» e JUSTO BARRETO

AOS DOMINGOS

CHA'-DANÇANTE

A CRUZ DO SUL



UMA EPOPEIA DOS NOSSOS DIAS, com

RON RANDELL

HURIEL STEINBECK

AMANHÃ, NO

Exclusivo de Filmes Castello Lopes

CONDES

TEATRO AVENIDA

HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45

Ultimos espectáculos, ultimos dias com a querida vedeta popular

BEATRIZ COSTA

na engraçadissima revista

ELA AI' ESTA'

PREÇOS POPULARES

Domingo, às 16 horas, ultima «matinée»

Um produto preparado pela Mais Antiga Fábrica de Whisky Escossês do Mundo

Haig

SCOTCH WHISKY

CAMPO PEQUENO

Toda a imprensa

regista o facto de que

MANUEL DOS SANTOS

regressou são e escorreito e com

MANOLO GONZALEZ

reaparece Domingo, 2, às 16 horas com touros de Claudio Moura e os cavaleiros **MURTEIRA CORREIA** e **MANUEL CONDE** com touros de Palha pegados pelo grupo de António Matias

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7

Na montra da casa Silveira Marques, Rua do Ouro, 253, está em exposição a Rosa Guadalupana ganha no Mexico pelo triunfante **MANUEL DOS SANTOS**

DANCING DE LUXO

APRESENTA

ARCADIA

VARIEDADES às 0.15 e 2.30

O MAIS SINGULAR PROGRAMA DE ATRACÇÕES COM

CARMEN OLMEDO y SU BALLET hispano-americano

Mary Mely
Zoraida
Olga Mendoza
Mary Arilla

Maria Luisa Royo
Hermanas Goyescas
Hermanas Baron
Hermanas Avila

2 ORQUESTRAS

ARCADIA com HERLANDER

MELODY BOYS com ALBINO GOMES

Esculturais bailarinas do folclore espanhol

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

Animador: Filipe Pinto

Fados por, Alice Magina, Frutuoso França, Cidalisa do Carmo, Tristão da Silva e Arlinda Vitória. **Fados Humoristicos** por António dos Santos. Guitarrista, Casimiro Ramos. Violista, Miguel Ramos.

A. dos Santos

2.ª FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

TERÇA-FEIRA

FESTA ARTISTICA DE

MARCIA CONDESSA

CAVE REGIONAL

DA

CASA DO PORTO

P. MARQUÊS DE POMBAL, 15

Gerência de: **Adelina Ramos**

ALMOÇOS JANTARES — CEIAS

Amanhã, ao almoço:

«TRIPAS A MODA DO PORTO»

Almoços a 20$00

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Ivete Pessoa

HOJE

NOITE POPULAR

DEDICADA AOS NOSSOS CLIENTES E SUAS FAMILIAS com: Alcidia Rodrigues, Natividade Pereira, Ivete Pessoa, Julio Vieitas, Joaquim Silveirinha e o «ás» do riso Rogério Fernandes.

Amanhã: QUARTETO DE GUITARRAS. *Domingo,* «matinée».

O QUE É O FILME O 7.º Mandamento

ANTEONTEM ESTREADO NO

GINASIO

ALGUMAS REFERÊNCIAS DE ILUSTRES CRÍTICOS DA IMPRENSA DE LISBOA

Do *Diário de Notícias:*

«Não é mero lugar comum a afirmação corrente de que o moderno cinema italiano está marcando posição de relevo na cinematografia mundial. O humanismo das realizações, páginas palpitantes arrancadas ao grande livro da vida, o realismo dos mínimos pormenores, a profundidade dos temas em que se condensa salutar conceito moral, dão-lhe carácter essencialmente educativo. Nesta verdade se filia a bela e penetrante lição de fé cristã, de bondosa ternura e caritativa abnegação, que é argumento do filme «Proibito Rubare», na tradução livre—«O 7.º Mandamento»—, a que a supervisão do realizador Luigi Comencini deu interesse cativante, suave emoção e encantadora beleza...

...E ao cerrar-se a cortina sobre a sequência final não houve quem não reflectisse, sentindo as lágrimas a humedecer-lhe os olhos, que deverá este filme exemplar ser preferido pela mocidade, ás dissolventes novelas policiais, proezas de «gangsters» e «cow-boys»...»

De *Novidades:*

«Entre os cinquenta melhores filmes estrangeiros apresentados nos E. U. A., figura «O 7.º Mandamento», o que já pode considerar-se prova da sua categoria artística. Mas, além duma grande obra de arte, realizada pelo moderno cinema italiano, «O 7.º Mandamento» encerra uma lição magnífica de bondade e audácia que não deve passar despercebida. «O 7.º Mandamento» é uma glória do cinema europeu e dá-nos a nota da nobreza humana que se não perdeu com a ultima catástrofe universal. Todos os portugueses devem ver este filme realista e cheio de beleza, até para se convencerem da verdade da pedagogia do amor que tudo sofre para tudo conquistar...

...«O 7.º Mandamento» tem a virtude de explicar, numa empolgante sucessão de imagens, a força eterna do eterno sermão da montanha...».

Do *Diário de Lisboa:*

O cinema italiano constitui uma nova potência dentro da 7.ª Arte...

...Repetimos mais uma vez que esse cinema está mais perto da nossa sinceridade que outro qualquer, e que deve servir de exemplo á produção nacional. Veja-se por exemplo o filme que ontem se estreou no Ginásio. ...A emoção que o filme produz é grande...».

Do *Diário Popular:*

E', por assim dizer, um novo aspecto do problema, visto com olhos europeus, sentido por corações latinos. ...O engenho havido na construção da sequência, a simplicidade da encenação e o perfeito aproveitamento do material humano trazido a interpretar o filme—tudo isso e mais o que atrás se viu está na origem do êxito mundial de «Proibito Rubare» que se repetirá, com certeza, em Portugal...».

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE, e todas as noites, às 21 e 30, apresentação do episódio em verso, em 1 acto, de **Gustavo Matos Sequeira**

A VOLTA

com a colaboração de toda a Companhia

Representação da peça em 4 actos, de Alejandro Casona, tradução de Manuel Fragoso

A SENHORA DAS BRANCAS MÃOS

Desempenhada por todos os elementos que compõem o elenco artistico deste teatro

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.

Nebulizações de penicilina.

ECOS

O dr. A. J. Smith vai continuar as suas pesquisas, no monte Ararat, a ver se descobre a Arca de Noé. Apenas chegue a Primavera, ei-lo em marcha com a sua expedição e a sua mania.

Chegará a resultados práticos e positivos?

Tudo leva a crer que sim.

Há dois Mundos bem distintos: num, aquele em que vivemos, não existe qualquer margem para descobertas maravilhosas, estupendas, mas, no outro, que os loucos e os sonhadores fabricam, com todas as suas peças, tudo é possível.

Não nos espantaremos, portanto, se o dr. J. A. Smith encontrar a Arca de Noé e, dentro dela, o célebre e viçoso ramo de oliveira, que uma pomba zelosa levou no bico, para convencer o venerando Patriarca de que as águas do Diluvio haviam desaparecido.

■

António Candido, hoje quase esquecido, porque a sua voz de pregador, de orador académico e parlamentar não veio até o nosso tempo, deixou discursos que raros ainda lêem.

Talvez não fosse mau folheá-los, de vez em quando, para se compreender de que qualidade era o seu estilo e a sua portuguesíssima linguagem.

Andou pela política com a sua gentil figura, na suposição de que servia a Pátria e lutava por um ideal de poemas e grandezas. Conhecemo-lo, nos ultimos anos da sua vida, solitário e triste, quase a braços com a miséria, embora nunca se queixasse da injustiça dos homens nem dos golpes da adversidade.

Que nobreza e que dignidade!

Tendo passado ontem o 1.º centenário do seu nascimento, o «Diário de Lisboa», que, por mais de uma vez, já recordou o seu nome, consagra á sua memória a sincera e justa homenagem que lhe devem todos os portugueses.

■

Cinco trabalhadores que acompanhavam o «camião-gigante» foram electrocutados por um cabo de alta tensão. O lutuoso acontecimento pertence á categoria do que Maeterlink chamava o «trágico quotidiano». As mais inofensivas ocupações andam expostas ao perigo. A fatalidade espreita-nos, de dia e de noite.

Houve culpa, erro, descuido ou imprevidência?

Esperamos que tudo se esclareça, pois cinco vidas perdidas representam um «valor humano» de altíssimo preço.

Neste momento e nesta página, queremos sómente declarar que sentimos a desdita irreparável das vítimas e o golpe fundo que, nas suas famílias, se traduz em clamores e lágrimas.

■

Gomes Monteiro publicou «A Revisão do Processo de Jesus». É um livro em que há páginas admiráveis e uma bela intenção de quem presa acima de tudo a verdade e a justiça.

O fundador do cristianismo, o divino Rabi, foi perseguido, atraiçoado, maltratado, escarnecido e crucificado. O seu processo, conduzido e instruido de forma a fazer ressaltar o crime que ele nunca cometeu representa o cumulo da iniquidade. Significa um triunfo da maldade humana.

Jesus, que venceu a própria morte, também venceu a calunia e a traição.

«A Revisão do Processo de Jesus», que Gomes Monteiro escreveu, em obediência a um imperativo de consciência, levanta um antigo problema:

—«Como proteger o Justo contra o Injusto?».

■

Vai começar, na próxima segunda-feira, a «Semana da Renuncia», que se destina a arranjar recursos para a «Obra de Protecção ás Raparigas», instalada na Costa do Castelo.

Na hora presente—hora de dificuldades e de sofrimentos—um distinto grupo de senhoras resolveu, como faz todos os anos, apelar para o publico que sabe compreender o valor das coisas pela benemerência que as inspira.

Todos nós podemos, num determinado dia da «Semana da Renuncia», poupar, nos nossos gastos habituais, uma quantia e reservá-la para fins altruistas. Quem assim fizer ajuda, quase sem o sentir, uma instituição que tão dedicadamente se consagra ao bem da humanidade.

Portugal e os Estados Unidos

precisam de estar intimamente associados na política do Atlântico Norte

— *declarou o almirante Sherman*

(Continuação da 1.ª pag.)

primeiro barco em que fiz serviço demandou Ponta Delgada, para se reabastecer de carburante, a caminho do Mediterraneo, durante a I Guerra Mundial. A visita seguinte fi-la na Primavera de 1919, quando do primeiro voo transatlantico realizado por um oficial da Marinha americana, o comandante Read, que fez escala na Horta, a caminho de Lisboa. No decurso dos ultimos dois anos, ao comandar a esquadra americana do Mediterraneo, que tem a missão de apoiar as nossas forças de ocupação e de assegurar as rotas livres desse mar ás nações que contestam a expansão do totalitarismo comunista, a rápida chegada, por via aérea, de correio, de pessoal e de fornecimentos foi possivel graças á ajuda de Portugal. A Marinha dos Estados Unidos mostra-se grata por esse auxilio.

Sinto que os Estados Unidos e Portugal, em virtude do seu caracter maritimo e da mutua dependência da segurança das suas comunicações maritimas, devem estar sempre intimamente associados na comunidade do Norte do Atlantico e, bem assim, na liberdade dos mares, que interessa á sua segurança mutua.

Recentemente tem-se discutido muito a respeito da nossa força militar. Já me perguntaram se a Marinha dos Estados Unidos é suficientemente forte para cumprir, no mar, as responsabilidades que lhe competem. A resposta a essa pergunta deve ser a de que a tornaremos tão forte quanto o permitam os recursos de que dispomos. Mas, para mim, é ainda de maior importancia que criemos um máximo de confiança e respeito entre as nações livres que se encontram associadas na Organização do Tratado do Atlantico Norte. Para esse propósito os nossos recursos não têm limite. Os resultados que poderemos alcançar, de harmonia com esse espirito, podem ser enormes. Unidade de objectivo e unidade de acção, são bens que não têm preço. Sem eles, não vingaremos. Com eles triunfaremos, seguramente, e poderemos manter as nossas liberdades e a nossa existência como nações independentes».

O almirante respondeu a várias perguntas dos jornalistas

Ao terminar a leitura da sua declaração, o almirante disse:

—E agora estou á vossa disposição para responder a quaisquer perguntas que me queiram fazer...

Um dos jornalistas interrogou então o chefe das Operações Navais sobre uma declaração feita há dias pelo almirante seu adjunto, sobre a descoberta de um processo para eliminar, práticamente, a guerra submarina. O almirante Sherman disse que não conhecia o texto dessa declaração, feita durante a sua actual visita á Europa, mas que não lhe parecia possivel eliminar assim, com essa facilidade, a eficiência da arma submarina, ainda que muito se tenha avançado ultimamente no combate a essa arma.

Respondendo a outra pergunta sobre o papel do Mediterraneo no quadro da politica militar-naval internacional, o almirante disse que era grande a sua importancia, que «gostava muito» desse mar e que o seu país mantinha ali uma esquadra de apreciável valor.

Alguém perguntou se o almirante admitia como provável uma guerra dentro dos próximos cinco anos. A resposta, como nos casos anteriores, não se fez esperar, ainda que não fosse inteiramente concreta. Disse Sherman, em resumo, o seguinte:

—Há quatro processos fundamentais para evitar uma nova guerra: aumentar o potencial económico dos Estados Unidos, robustecer as suas forças armadas, manter uma forte unidade no nosso país e cimentar ao máximo uma intima cooperação entre as nações signatárias do Pacto do Atlantico.

Próprimente á pergunta sobre se admitia como provável uma nova guerra, o almirante limitou-se a declarar:

—Este conjunto de circunstancias formará um bloco que—estou certo—será de molde a desanimar quem quer que seja que possa pensar numa guerra...

Outra pergunta:—Que pensa o almirante da aparição, em varios oceanos, de submarinos que se diz serem russos?

—Bem... Sobre isso, aparecem, de quando em quando, noticias vagas, mas penso que deveremos considerar essas aparições semelhantes ás dos discos voadores...

O almirante permitira uma oportunidade para se falar nos já famosos discos voadores. Um jornalista perguntou-lhe, então, que pensava sobre o assunto e o almirante, com um sorriso de ironia, comentou:

—Quanto a discos voadores, só vi, até agora, dois: o Sol e a Lua...

Como lhe perguntassem se a sua viagem tinha relação com a cedência de navios de guerra americanos ás nações do Pacto do Atlantico, o almirante disse que esse era, como de resto, já todo o Mundo sabe, um dos aspectos do auxilio militar americano a essas nações, aspecto que é tratado nas conversações que se sucedem entre os representantes dos vários países que subscreveram aquele tratado defensivo.

Por ultimo, um jornalista falou da posição internacional da Espanha, excluida do Pacto do Atlantico, mas o almirante, pela primeira vez, não respondeu. Limitou-se a dizer:

—Esse é um assunto de que não devo falar, pela simples razão de que está no ambito dos politicos e dos diplomatas, e eu sou apenas militar...

E assim terminou a entrevista colectiva do almirante Sherman á Imprensa.

O almoço em S. Julião da Barra

Cerca das 13 horas, iniciou-se, no forte de S. Julião da Barra, o almoço, oferecido pelo sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, em honra do almirante Sherman, ao qual assistiram também os srs. professor Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros, e Lincoln Mac-Veagh, embaixador dos Estados Unidos, e mais as seguintes entidades portuguesas e americanas: vice-almirante Oliveira Pinto, major-general da Armada; contra-almirante Cunha Gomes, chefe do estado-maior naval; generais Afonso Botelho, comandante geral da Guarda Nacional Republicana, e Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar; dr. Henrique Viana, director do protocolo do Estado; comodoro Esmeraldo de Carvalhais; chefe dos serviços do protocolo do Ministério da Guerra; tenente-coronel Vieira da Fonseca, subdirector do Colégio Militar; majores Mateus Cabral e Jorge da Fonseca, da repartição do gabinete; e capitão Valentim Deslandes, ajudante de campo do ministro; e coronel Frank Miter, adido militar norte-americano; coronel Bourne Adkison, adido aeronáutico; capitão de fragata Mac Lallen, adido naval; Theodore Xanthaky, primeiro secretário da embaixada; e capitães de-mar-e-guerra Neil Dietrich e Eliot Strauss, e tenente-coronel John Smith, da comitiva do almirante americano.

Aos brindes, os srs. ministro da Guerra e almirante Sherman trocaram saudações ás forças armadas das duas nações, após o que se fez uma demorada visita ás dependências da fortaleza, sobre cuja história o nosso visitante foi elucidado pelos ministros e oficiais generais portugueses.

O almirante Sherman parte, á tarde, por via aérea, para o Marrocos francês, donde seguirá para Washington.

A partida do almirante americano

Após o almoço, o almirante Sherman seguiu para o aeroporto, onde tomou o seu avião com destino aos Estados Unidos. A despedir-se do chefe das Operações Navais americano compareceram os srs. embaixador dos Estados Unidos, adidos do ar, naval e de Imprensa, daquele país: o general Afonso Botelho, comandante da G. N. R., que repreentava o ministro da Guerra: almirante Oliveira Pinto, major general da Armada; almirante Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval; general Alfredo Sintra, comandante da Aeronáutica Militar; comodoro Ferraz, etc.

MEIAS
NYLON - DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

DR. NELSON MEDRADO DIAS

Vai deixar o cargo de agente geral do Lloyd Brasileiro em Portugal

o dr. Medrado Dias

RIO DE JANEIRO, 31.—Foi divulgada a informação de que tinham sido exonerados do Lloyd Brasileiro os srs. Maximiano Linhares, inspector nos Estados Unidos da América do Norte; Boisson, agente geral em Nova York; Rosauro Almeida, agente geral em França, e dr. Nelson Medrado Dias, agente geral em Portugal.—(L.).

N. da R.—A noticia da exoneração do sr. dr. Nelson Medrado Dias do cargo que ocupava há quatro anos entre nós—que se tornou conhecida em Lisboa há dois dias—causou profunda mágoa não só entre os empregados das agências do Lloyd Brasileiro em Lisboa e Porto, que têm pelo dr. Medrado Dias profunda estima, mas também entre os numerosos amigos que aquele ilustre brasileiro conquistou em Portugal.

O sr. dr. Nelson Medrado Dias foi nomeado agente do Lloyd em Lisboa, pela primeira vez, durante a guerra, num periodo de grandes dificuldades, e regressou ao Rio logo em seguida ao rompimento de hostilidades entre o Brasil e os países do Eixo. A maneira inteligente e acertada como se desempenhou do seu cargo valeu-lhe ser nomeado pela segunda vez para o mesmo lugar, que vinha exercendo há quatro anos com geral agrado de brasileiros e portugueses que tinham de manter relações com o Lloyd.

O dr. Medrado Dias é um grande amigo do nosso País e já teve ocasião de o demonstrar por mais de uma vez. O Lloyd Brasileiro, que serve há 32 anos, deve-lhe por sua vez inestimáveis serviços. A agência daquela companhia em Lisboa, sob a sua direcção, serviu sempre com perseverança e perfeita compreensão a amizade luso-brasileira.

O seu afastamento do cargo que exercia com tanta competência como dignidade e admirável tacto diplomático, supõe-se ter sido motivado pelas transformações que se operaram nos serviços do Lloyd, depois da posse da nova directoria. Seja como for, a exoneração do sr. dr. Medrado Dias consternou os seus numerosos amigos e admiradores, que esperam que a directoria do Lloyd Brasileiro reconsidere e continui a manter á frente da agência de Lisboa uma pessoa de tão nobres qualidades morais e profissionais como o dr. Medrado Dias.

Um almirante francês

condecorado pelo Governo português

MARSELHA, 31—Na quinta-feira próxima serão entregues, no consulado de Portugal, as insignias de Grande Oficial da Ordem de Avis ao vice-almirante Sol, antigo comandante da divisão naval da África Ocidental e actualmente prefeito marítimo da 3.ª região de Toulon.

Esta distinção foi conferida ao almirante Sol pelo Governo de Lisboa, por proposta do ministro das Colónias português.—(F. P.).

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

A tragédia da ponte de Loures

onde 5 operários foram electrocutados

causou profunda impressão a tragédia que em, á noite, se desenrolou na ponte de Lou-e que custou a vida a cinco operários e fe-entos a outros dois. Foi o caso que, para segunda viagem do camião-gigante á bar-m do Castelo do Bode, com outra peça de de tonelagem, foram tomadas, como quan-da primeira e do regresso a Lisboa, diver-providências, entre as quais o reforço de rsas pontes. Logo depois de ter passado ponte de Loures, a uns 200 metros do posto Polícia de Viação e Transito, a caminho de nachique, onde chegou ás 20 horas, come-m diversos trabalhadores eventuais, recen-ente admitidos pela Companhia Nacional Electricidade, a proceder á desmontagem vigas de ferro colocadas para reforço da ida ponte. Procediam a tais trabalhos ins-dos num guindaste-automóvel que acompa-o camião nas suas viagens.

omo os focos de que dispunham incidiam nas sobre o pavimento, e como o local não luminado, as pessoas que se entregavam a tarefa não viram que ali existe um cabo aé-de alta tensão. A's 21 e 20, ao ser retirada das vigas, o braço do guindaste, tocando referido cabo, provocou a morte, por elec-cução, dos seguintes trabalhadores, cujos cor-recolheram ao Necrotério:

osé Pinto, de 31 anos, natural de Cinfães Douro, filho de Manuel Pinto e de Maria Céu Peixoto, morador na Avenida de Mos-ide; Agostinho Vinagre, de 19 anos, natural Idanha-a-Nova, filho de Marcos Constancio agre e de Maria do Carmo Robalo, Rua reano de Oliveira, pátio, Moscavide; José nteiro, que aparenta ter á volta de quarenta s, casado, natural de Aldeia do Adão, Guar-morador na quinta do Ferro, a Moscavide; Ernesto Marques, de 23 anos, casado, na-l de Vila Nova da Baronia, filho de Ernesto rques e de Síria Branco, Rua Infantaria Se-2, 3.º, em Moscavide, e Manuel Matias, de identidade nada mais se consegiu saber.

ois outros operários—João Pinto, de 39 , Quinta das Teresinhas, Azinhaga do Val-, ao Pote-de-Água, e Albano Ribeiro, de nos, Rua do Crucifixo, 50, 5.º—gemiam, o abalo provocado pelo choque, enquanto utros gritavam por socorro que foi imedia-nte prestado por três carros de aluguer e particular que transportaram os seis homens ridos no solo ao hospital de S. José. Ali, ão Pinto ficou internado na sala de obser-es, e o segundo foi tratado de queimaduras a das mãos, recolhendo depois a casa.

m dos mortos—Agostinho Vinagre—há 15 que trabalhava para a Companhia, em tituição de seu irmão José, por este estar entemente no serviço militar.

ão se confirmou a notícia de que entre os tos se encontrava também um rapaz de 18 , natural de Viana do Alentejo, chamado biano Patão.

s trabalhos de retirada das vigas de reforço ponte foram esta manhã concluídos com as ssárias precauções.

camião-gigante saiu hoje, de manhã, de ntachique.

esvio de um espólio

de um lavrador alentejano

EJA, 31 *(Pelo telefone)*.—A Polícia desta de acaba de descobrir um importante caso roubo de espólio. Em Cuba, faleceu, em embro último, o comerciante Diogo José resma, considerado pessoa de muitos have-e que, sendo viuvo, vivia só com uma cria-

pós o falecimento, seu irmão Francisco An-o Toregão, casado, proprietário, residente freguesia Gomes Aires, do concelho de Al-fovar, unico herdeiro, ao verificar o espó-encontrou apenas a importancia de 14$20 casa desprovida de quaisquer valores. Apre-ou queixa á Polícia e esta, após várias in-igações, conseguiu apurar que Jesuino Fran-o Vieira, casado, de 46 anos, residente em a, que era grande amigo do falecido, reti-da casa 21 contos em dinheiro e valores móveis e ouro, de cumplicidade com o seu go Manuel Carvalho Godinho, de 41 anos, cultor, residente em Alvito, e com a criada Fortunato Polvora, de 48 anos, viuva, di-ndo os três o produto do roubo, parte do foi apreendida.

Godinho diz que atirou á ribeira de Aivi-os valores que lhe couberam.

s culpados foram enviados a juizo, sendo-s arbitrada a fiança de 40 contos, que pres-m.

Sê valoroso na luta pela vida!

O que te proporcionará a maior felicidade. Como prémio oferece a ti próprio uma joia da **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257

200 mil pessoas pretendem

bilhetes para o Portugal-Espanha

mas o campo apenas dispõe de lugares para oitenta mil!

(Continuação da 1.ª pag.)

selhada, especialmente o sistema que julgam mais conveniente para iludir a estreita marcação que, segundo pensam, vão sofrer.

A sessão durou hora e meia. Como estão proibidas as substituições por virtude do regulamento do Campeonato do Mundo, inclusivamente a do guarda-redes, o acordo entre as federações portuguesa e espanhola para a substituição do guarda-redes, não tem validade.

Assim, deu-se o caso curioso de ambas as federações terem feito um acordo sobre matéria proibida, o que não depõe a favor dos conhecimentos dos federativos...

Por vezes, por via disso, os espanhóis fizeram a prova de vários titulares, defesas e avançados, no posto das balizas, prevendo qualquer recurso de emergência no decorrer do encontro.

Eduardo Teus, um dos conselheiros técnicos do futebol espanhol, comentando em «Marca» umas declarações que fizemos, dando um prognóstico favorável ás cores portuguesas—para que havemos nós de trazer para o estrangeiro as nossas tristezas?...—os quais produziram verdadeira sensação, diz: «Resistimos a acreditar, ao contrário do que afirma Tavares da Silva, que Portugal vai dar batalha aberta, em Chamartin. Não lhe convém e, pelo contrário, deve fazer a vida difícil aos nossos avançados. Mas com isso se conta e tal não deve colhê-los de surpresa. E essa que provavelmente encontrarão no domingo em Chamartin, foi a que se ensaiou durante o treino de ontem».

Ora isto é claro como água...

Opiniões de dirigentes e jogadores

Damos seguidamente algumas opiniões manifestadas pelos dirigentes e jogadores á sua chegada, as quais talvez tenham mais sabor de que as proferidas em Portugal.

Salvador do Carmo:—«A equipa não está mal. O desafio pode servir precisamente para se formar uma impressão do exacto valor do futebol português. Nem optimista, nem pessimista. Os desafios podem mudar radicalmente por causa duma jogada sem importancia. Não posso aventurar juizo algum. Unicamente julgo que o desafio será difícil para os dois adversários».

João de Brito:—«Espanha tem uma grande equipa, mas Portugal possui um bom «team» de conjunto. A selecção portuguesa está excelentemente preparada. E tal pode ser decisivo. Não sou optimista mas tampouco tenho receios».

Francisco Ferreira:—«A equipa está preparada o melhor possível. Para tal inimigo tal preparação».

Jesus Correia:—«Vimos em busca dum empate, para logo vencer em Lisboa. Empate a duas bolas».

Canário:—«Partida muito difícil. Gostaria de enganar-me ao vaticinar um triunfo espanhol em Madrid. Em Portugal ganharemos. A nossa selecção joga menos que há dois anos. A de Espanha, pelas referências que tenho, melhorou muito».

Virgilio:—«A nossa equipa vem com boa preparação e não teme o grupo espanhol. O resultado será favorável a Espanha em Chamartin. A Portugal, em Lisboa. Em Paris se decidirá a favor dos portugueses».

Como se vê—as opiniões...

TAVARES DA SILVA

Os espanhóis não estão inteiramente satisfeitos com a sua selecção

MADRID, 31.—Julga-se que há 200.000 pessoas que se empenham por conseguir bilhetes para o Portugal-Espanha que se realiza no Estádio de Chamartin, no próximo domingo. O estádio comporta umas 80.000 pessoas.

E' o primeiro encontro entre os dois países para as eliminatórias do campeonato mundial a realizar no Rio de Janeiro. Tendo sido suprimida a classificação pela diferença de pontos, um dos grupos tem de conseguir pelo menos um empate e uma vitória para ter direito de ir ao Rio de Janeiro. No caso de nos dois desafios, (um em Madrid e outro em Lisboa, em 9 de Abril) se não se conseguir apurar o vencedor, por se registar uma vitória para cada lado, os grupos encontra-se-ão pela terceira vez em França, em Paris ou Bordeus.

O preço oficial dos melhores lugares, para o desafio de domingo é de 200 pesetas, e os mais baratos são de 25. Mas no mercado negro fazem-se preços muito mais altos e há pessoas que pagariam até 500 pesetas por um bom lugar. Os bilhetes mais baratos devem ser vendidos no mercado negro a 50 e 75 pesetas.

Os entusiastas do futebol em Espanha não estão inteiramente satisfeitos com a selecção espanhola que no domingo defrontará Portugal. O guarda-redes Eizaguirre não joga há várias semanas, e critica-se também o facto de Gonzalo II jogar a defesa esquerdo. Segundo alguns críticos, os lugares de interior direito e interior esquerdo também se encontram mal distribuidos, pois Molowny joga habitualmente á esquerda, enquanto Panizo foi escolhido para jogar a interior esquerdo sendo melhor interior direito.

Os 20 jogadores espanhóis têm estado concentrados no Escorial, sendo treinados por Benito Diaz. Acham-se sob uma disciplina rígida, levantando-se ás 8 e 30. Têm o pequeno almoço ás 9, com sumo de laranja, café, leite e torradas. O almoço é ás 13. Ás 17 é-lhes servido um copo de sumo de laranja com vitaminas. Ás 20 e 30 têm o jantar e ás 22 é o recolher.

As refeições são simples e constam de sopa, peixe e carne. O tabaco e a bebida são muito racionados, podendo os jogadores fumar apenas um cigarro depois de cada refeição. Há muitos que não fumam: Eizaguirre, Gonzalo III, Silva, Ontoria, Lozano, Basora, Molowny, Zarra, Panizo, Igoa e Hernandez.

Entre a parte teórica do treino há a passagem de filmes britanicos em que se mostra o grupo internacional da Grã-Bretanha em acção. Outros filmes mostram jogadores célebres em trabalho individual, entre eles o marroquino francês, Ben Barek, que joga no Atlético de Madrid, não alinhando no grupo espanhol por ser estrangeiro.

O dr. Cabot examina os homens todos os dias e estes podem comunicar com suas familias pelo telefone.—(Reuter).

Portugueses para Madrid

Parte hoje, ás 21 horas, para Madrid, em comboio especial, uma excursão composta de cerca de uma centena de trabalhadores, que vão visitar diversas cidades espanholas e assistir ao jogo entre os dois países. A excursão é organizada pela F. N. A. T., dentro do programa de intercambio estabelecido com a sua congénere espanhola.

Vai ser extraditada

uma espanhola que fugiu para Portugal

Rosario Tamaya Cuadrado, subdita espanhola, foi condenada pelo Tribunal de Salamanca como autora do crime de corrupção de menores, previsto e punido pela regra 1.ª do artigo 440.º do Código Penal espanhol, na pena de um ano, oito meses e vinte e um dias de prisão menor, 500 pesetas de multa e suspensão de qualquer cargo publico e direito de sufrágio pelo periodo de tempo da condenação.

Condenada definitivamente, vem a delinquente referida fixar residência em Portugal, sem que tivesse cumprido a pena que lhe foi imposta. As autoridades espanholas competentes solicitaram agora a sua extradição.

Ouvida sobre o pedido formulado, a Direcção Geral da Justiça, pela secção competente, pronunciou-se no sentido de que não deve ser concedida a extradição.

O ministro da Justiça ordenou que sobre o assunto se pronunciasse a Procuradoria da Republica.

E' muito interessante o parecer da Procuradoria publicado hoje no «Diario do Governo», e que insere doutrina, se refere á convenção de extradição entre Portugal e Espanha, alude ao direito português e ao direito internacional, e encara os vários aspectos que a questão contém.

Conclui deste modo:

É de autorizar a extradição da subdita espanhola Rosario Tamaya Cuadrado, condenada em Espanha pelo crime de corrupção de menores.

Esta conclusão infere-se dos precentos que informam o conceito de extradição e dos principios que a regulam, expressos, para Portugal e Espanha, na Convenção de 25 de Junho de 1867 e posteriores alterações».

O ministro das Obras Públicas

visitou a base da Ota

O sr. ministro das Obras Publicas deslocou-se hoje de avião á base aérea da Ota, onde foi recebido pelos 1.º e 2.º comandantes, respectivamente srs. coronel José Bentes Pimenta e major Costa Franco. Acompanhado destes e de outros oficiais que prestam serviço na base, o sr. eng. José Frederico Ulrich percorreu todas as dependências do quartel, após o que lhe foi oferecido um almoço na «mess».

Reuniram-se as assembleias gerais do Metropolitano e outras empresas

(Continuação da 1.ª pag.)

a obra principiaria no próximo Verão e que o metropolitano estaria a funcionar em 1953.

Dá conta o relatório de que a Companhia não tem deixado de prosseguir nos demorados estudos que ainda importa fazer para aprontar os projectos de pormenor do grande volume de obras a fazer e que se tem procedido no estudo do equipamento Metro-mecanico, tendo em vista as soluções mais modernas propostas pelos especialistas europeus e americanos.

Estão igualmente elaboradas as especificações-base do material e redigidas as condições-base a que devem obedecer as empreitadas e fornecimentos a adjudicar em primeiro lugar.

O relatório traça, também uma pequena história da forma como foi oficialmente regularizada a vida da companhia, afirmando: «resta-nos aguardar um novo passo: o aumento de capital, que permita inciar as obras, em condições de levar a bom termo a construção de um troço da rede capaz de um começo de exploração».

Durante o ano de 1949, as despesas da companhia foram de 2.557 contos, dos quais, 2.228 se referem a estudos. Embora o total destas despesas, somado ao das de 1948, esgote quase o capital inicial de 4.500 contos, estão já asseguradas as verbas indispensáveis para o prosseguimento dos trabalhos, por uma antecipação de 3.000 contos, feita pela Camara Municipal de Lisboa, por conta do direito de preferência na subscrição de capital até 40 % do seu valor.

A assembleia geral, além do relatório e das contas, aprovou também votos de louvor ao conselho de administração e a todo o pessoal, especialmente o director geral da companhia, sr. engenheiro D. Francisco de Melo e Castro.

A Empresa Hidro-Electrica do Alto Alentejo reuniu-se hoje, sob a presidência do dr. Alfredo Augusto Filipe, em assembleia-geral ordinária para apreciação do relatório e contas e eleição dos corpos-gerentes.

—Sob a presidência do sr. dr. Fezas Vital também se reune, ainda esta tarde, a assembleia-geral ordinária do Banco de Portugal, para apreciação do relatório e contas.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado vogal do conselho da Ordem Militar de Aviz o general Joaquim Maria Neto.

///

O arquitecto Xambá Sinai Pissurlencar foi nomeado para os serviços de obras publicas da India.

///

Vai tomar parte nos trabalhos do Comité do Congresso Internacional de Autores de Arte o dr. Reinaldo dos Santos.

///

As linhas de electricos de Lisboa têm a extensão de 160 quilómetros em 37 carreiras. A dos autocarros 223 quilómetros em 18 carreiras diferentes. Em 1874 a Carris tinha 32 carros de mulas.

///

A Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, e que dentro de dias perfaz 77 anos, tem 4.987 contos de fundos de doença, funeral, inabilidade e sobrevivencia.

///

Os transportes de autocarros entre Cacilhas e Setubal passam de amanhã em diante a ser melhorados, realizando 18 carreiras diárias nos dois sentidos.

///

Os frutos secos, exportados do Algarve no ano passado, valeram 81.000 contos, e carregariam 3.180 vagãos de caminho de ferro, que fariam, pelo menos, 80 comboios.

///

Começam depois de amanhã as férias judiciais, que se prolongam até ao dia 10 de Abril.

///

Acompanhado de sua esposa, partiu no «sud» para Bruxelas o sr. dr. Vieira Leitão, ministro de Portugal na Belgica, que vai reassumir as suas funções.

///

Prosseguiram hoje os trabalhos da Conferência dos caminhos de ferro e porto da eBira.

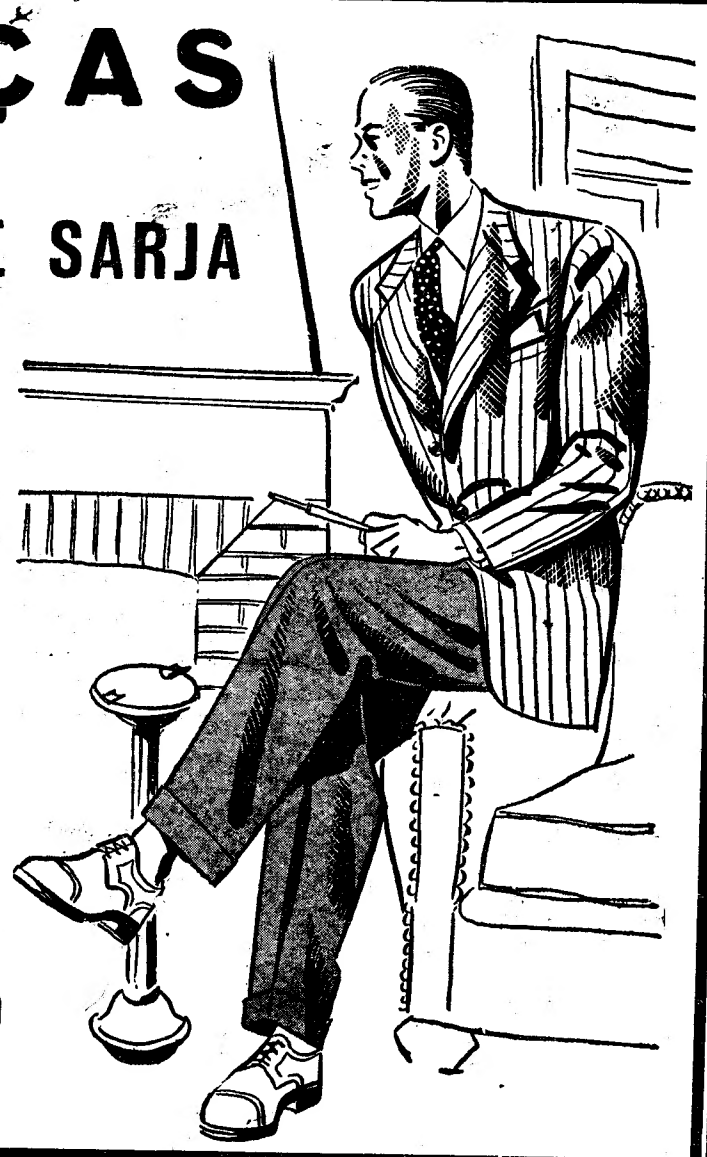
Aos noivos

Visitem a OURIVESARIA LISBOA, porque possui o que pretendem.

Ourivesaria Lisboa

22, Rua da Betesga, 24 (ao Rossio) Telef. 32743

CALÇAS DE FLANELA E SARJA



Nunca se convença de que uma cópia tem originalidade

CASACOS SPORT

em exclusivos

Adão Camiseiros

apresenta para bem servir as suas ultimas criações em vestuário de homem

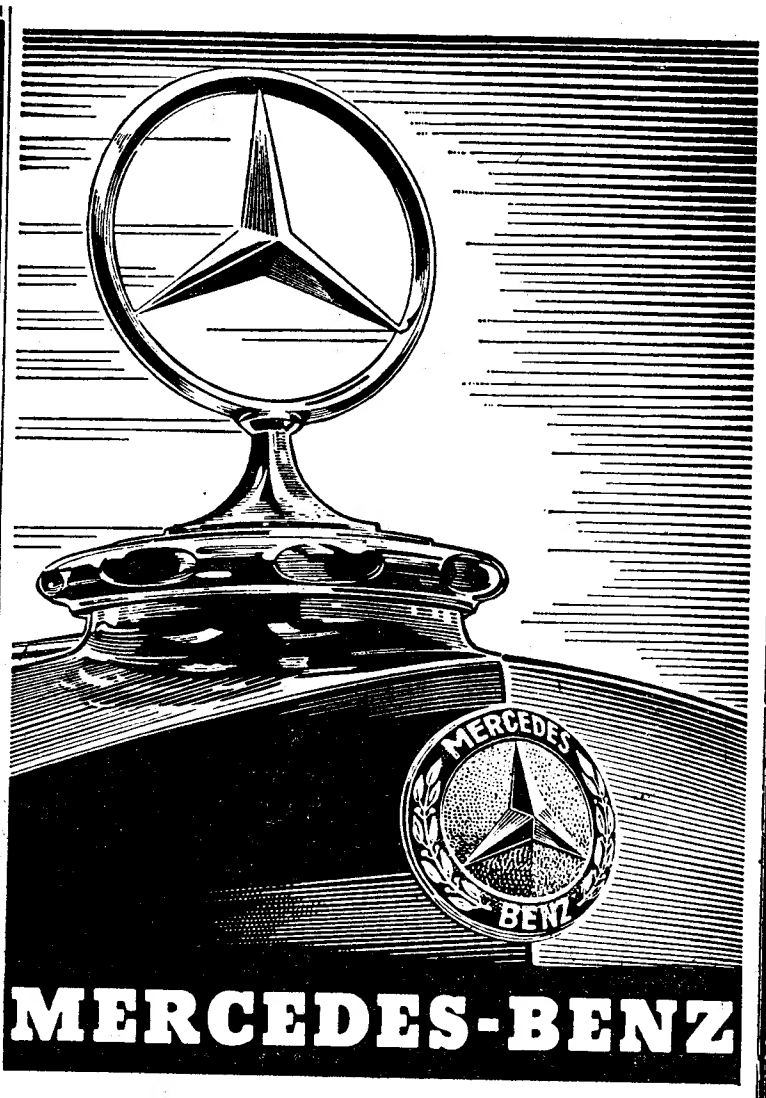
Deseja ser elegante?

Adão Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240

LISBOA

31143 Telefone 24064



MERCEDES-BENZ

REAPARIÇÃO EM PORTUGAL

DOS AUTOMÓVEIS DA AFAMADA MARCA

MERCEDES-BENZ

«A MAIS ANTIGA FABRICA DE AUTOMOVEIS DO MUNDO»

APRESENTAÇÃO DOS TRÊS MODELOS ACTUALMENTE EM PRODUÇÃO, ENTRE OS QUAIS O PRIMEIRO AUTOMOVEL LIGEIRO PARA PASSAGEIROS EQUIPADO COM MOTOR DIESEL

EM EXPOSIÇÃO
de 31 de Março a 7 de Abril

C. SANTOS, LDA.

29, Avenida da Liberdade, 41 — LISBOA

DISCOS

Das últimas remessas recebidas destacamos as gravações que discriminamos e que há tempo se encontram esgotadas:

R 2606 TANGO TORERO
GIPSY SERENADE

R 2690 **ROSAS VERMELHAS**
DREAMING OF THE PUSTZA
(Orq. G. Boulanger)

F 9012 **MARIA DE BAIA**
THE WHISTLE SAMBA
(Orq. Emundo Ross)

EG 6721 **ANTONIO VARGAS HEREDIA**
ESKAPADEN
(Orq. Will Glahe

ML 98 **QUE BONITO ES EL QUERER**
PORQUE TE QUIERO
(Orq. Manolo Bel)

ML 63 **RECUERDAME**
LLORA CORDOBA
(Orq. Manolo Bel)

JO 60 **MI VACA LECHERA**
(Orq. Albalat)
TARDES DE COIMBRA
(Orq. Demon)

MQ 27 **MI CASITA DE PAPEL**
EL COCHERO TIROLES
(Trio Suroeste)

C 16023 **LISBOA ANTIGA**
QUE BONITA ES BARCELONA
(Orq. Clipers)

C 16001 **MADEMOISELLE HORTENSIA**
TRISTE MELODIE
(Léo Marjane)

Valentim de Carvalho, Lda.

RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

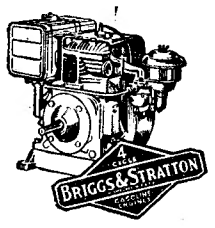
T.S.F.

REPARAÇÕES EM TODAS AS MARCAS DE RECEPTORES

ED. FERREIRA, LDA.

SERVIÇOS TÉCNICOS

Largo de S. Julião, 12, 2.º, esq.º
Lisboa—Telefone 21793



MOTORES BRIGGS & STRATTON

PEÇAS PARA REPARAÇÃO DA FÁBRICA

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 610 — PORTO

OBTEM SEMPRE AS MELHORES GARANTIAS

PANO COURO 15 V

Fabricante FRANCISCO F. DE ALMEIDA — Porto

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

MORADIA

Vendo nova — Estrada Aeroporto, Talhão n.º 11, 1, paragem autocarros. Construção de 1.º—26 gr, div.—aquecimento — Garage p. 2 carros—ampla cave—g. quintal. Todas as comodidades. Negócio urgente. Mostra-se todos os dias, das 15 ás 18 horas.

DENTES BRANCOS

SANODENTAL

UM CRÊME DENTIFRICO EFICAZ

Distribuidores gerais: J. SANTANA & IRMÃO, LD.ª—R. da Madalena, 80, 3.º, dt.º—Lisboa.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

"A ÁGUA DE COLÓNIA QUE SERÁ TAMBÉM O SEU PERFUME"

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASO A VER—O sr. João Moreira, residente em Miragaia, Porto, acidentalmente em Lisboa, apresentou-se no Torel, onde declarou á Policia que ontem, cerca das 14 horas, estando sentado num banco do jardim dos Anjos, foi abordado por dois desconhecidos que lhe furtaram a carteira com 2.000$00 e documentos, e o seu relógio de pulso. A Policia vai averiguar, suspeitando, porém, que se trata dum caso de «conto do vigário».

OUTRA BURLA—O sr. Licurgo José da Silva Pereira, Avenida Almirante Reis, 254, 5.º, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que o burlou em 15 contos.

DESASTRES

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL — A menor de dez anos Maria Julia dos Santos, do lugar de Poves, Vila Franca de Xira, foi colhida por um automovel, perto da sua residência. Deu entrada no hospital de S. José, com várias contusões.

INGERIU AGUARRÁS—O menor de cois anos Vitor Manuel Carvalho Castanheira, morador na Rua da Beneficência, 1, 1.º, ingeriu aguarrás. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

A Associação dos Bombeiros Voluntários do Dafundo promove amanhã, á noite, uma festa na sua sede, cujo produto reverte para o fundo do seu material de incendios.

ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral ordinária da Associação dos Inquilinos, para apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1949 e respectivo parecer do concelho fiscal, nomeação de comissões para tratar da construção de casas, alterações aos estatutos, etc.

CONFERENCIAS

É esta noite, ás 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, a conferência de António Pedro sobre «O Teatro e a sua verdade», por iniciativa da Associação de Estudantes daquele instituto.

QUEIXA SEM FUNDAMENTO

Há mulheres que de tudo são capazes... Pois, para o ilustrar, a sr.ª Octaviana Costa Feio, residente na Travessa Gaspar Trigo, queixou-se há tempos, na Polícia Judiciária, contra determinado indivíduo, dizendo que, todos os meses lhe entregava das suas economias determinadas importancias para ele depositar na Caixa Geral de Depósitos, importancias essas que perfaziam a totalidade de 10.000$00, acrescentando a queixosa que ele gastara o dinheiro e desaparecera. O arguido, chamado á Polícia, negou terminantemente a acusação, pelo que se recorreu a uma acareação na presença do inspector sr. Bordalo Soares. A certa altura da acareação, a queixosa teve um rebate de consciência, confessando ter feito a queixa sómente por ciumes.

Como o arguido também se impressionasse com a atitude da sua antiga companheira e não quisesse ser parte no processo contra ela, por falsas declarações, o sr. dr. Bordalo Soares, depois de admoestar a queixosa de lhe mostrar a pena em que ela incorria por falsas declarações, mandou-a em paz.

A festa de despedida

dos alunos da Escola António Arroio

Realiza-se amanhã, pelas 22 horas, no salão dos Belas Artes (Rua Barata Salgueiro) a festa dos finalistas da Escola de Artes Decorativas António Arroio. Tem a colaboração de Julia Barroso, Mimi Gaspar, Horácio Reinaldo e Maria Suzete. As orquestras «Estoril» e «Casanova», sob a direcção do maestro Miguel de Oliveira, contribuem para o brilho da festa. Pelo telefone 45623 e na S. N. B. A. atendem-se pedidos de bilhetes e de marcação de mesas.

FESTA ASSOCIATIVA

no Monte Estoril

Na sede do Grupo Desportivo Estoril Praia, no Monte Estoril, realiza-se amanhã, ás 22 horas, uma festa a favor das escolas daquela associação.

No programa tomam parte, graciosamente, as artistas Fernanda Peres, Maria Luísa, Maria de Lourdes, Fernando Setimely e Maria Aldagiza.

HOMENAGEM A UM INDUSTRIAL

COVILHÃ, 27.—No sitio de S. Domingos, freguesia de Aldeia do Carvalho, a três quilómetros da Covilhã, foi inaugurada uma fábrica de lanificios, pertencente ao sr. José Vicente. Um grupo de amigos resolveu prestar-lhe homenagem e, para isso, reuniram-se no escritório da fábrica, onde se efectuou uma sessão solene, presidida pela sr. Armando Afonso, ladeado por senhoras de familia do homenageado, cujo elogio foi feito pelo sr. Francisco Teixeira David.

A sr.ª D. Lourdes Carrilho Vicente, esposa do sr. José Vicente, foi convidada a descerrar o retrato, acto que foi sublinhado com uma salva de palmas e pelos acordes de uma marcha pela banda de musica de Aldeia do Carvalho.

O sr. José Matos Pombo leu e entregou ao sr. Vicente uma mensagem contida numa artistica pasta e assinada por dezenas de individualidades. Falaram ainda os srs. António Roseta, da comissão organizadora da homenagem, Américo Dias Lopes, em nome da freguesia de Aldeia do Carvalho, Francisco Rodrigues Taborda e Frederico Antunes.

Seguiu-se um almoço, a que concorreram cerca de 70 convidados, tendo-se trocado afectuosos brindes.

TRIBUNAIS

Julgamento no Plenário

No Tribunal Plenário é proferida esta tarde a sentença no processo referente a Manuel João Calado, Hermenegildo Pais da Silva, José Maria Bernardes da Costa, Alcino Rebocho Gil, Joaquim Diogo Velez, Luís Rato e António Francisco Calado Pina, acusados de terem feito propaganda subversiva em Avis e Portalegre.

VIAJANTES

Chegou, de avião, monsenhor José Ribeiro de Magalhães, prefeito apostólico da Guiné portuguesa.

—Parte esta noite, de avião, para o México, o sr. Artur Cardoso da Silva, técnico português, autor do plano olivicola naquele país, que ali vai assistir á colocação do terceiro carregamento de três milhões de fragmentos de oliveiras portuguesas, adquiridas pelo Governo mexicano.

Vida desportiva

FUTEBOL

O campo do Oriental

O «Diario Municipal» inseriu o seguinte despacho no requerimento do Clube Oriental de Lisboa, para a construção do seu Estádio na Madre de Deus:

«Não pode aceitar-se o principio de o clube possuir dois campos de desporto, dado que as dimensões do que tem localização definitiva são consideradas suficientes para as necessidades desportivas. Pode, contudo, o clube continuar ainda durante algum tempo a utilizar o Campo Engenheiro Carlos Salema, mas sem dispendios, que seriam perdidos, quando a Camara houvesse de retirar o campo da posse do clube».

Observadores brasileiros...

Seguiram hoje, no aparelho dos T. A. P., para Espanha, onde vão assistir ao encontro de futebol com Portugal, o seleccionador brasileiro, sr. Flávio Costa, sua esposa e o locutor Oduvaldo Cozzi, da Rádio Mairink, do Rio de Janeiro.

MOTOCICLISMO

I «Rallye» a Alenquer

Foi definitivamente marcada para o próximo dia 16 de Abril a realização do I «Rallye» a Alenquer em motocicletas, promovido pelo Sporting Clube de Alenquer. O sorteio dos numeros é no dia 14 de Abril. A prova é á media feito no dia 14 de Abril. A prova é á média horária de 45 quilómetros, com consroles a sortear na estrada e um controle de passagem em Alenquer.

UMA FESTA NO CACEM

No sábado á noite, haverá no Agualva Clube, promovida por uma comissão, uma grandiosa festa em benefício da Associação de Bombeiros Voluntários desta localidade, a qual tem estado a despertar grande interesse em toda a linha de Sintra. O programa compõe-se de variedades, distribuição de brindes e a colaboração da orquestra «Yankees Stars», num baile até de madrugada.

AVISO AO PÚBLICO

A EMPRESA TRANSPORTADORA SETUBALENSE de JOÃO CANDIDO BELO & C.ª, LD.ª, com sede em VILA FRESCA DE AZEITÃO, participa a todos os seus Ex.mos Clientes, que tendo sido verificada a necessidade de aumentar o numero de viagens na sua carreira entre SETUBAL e CACILHAS, foi-lhes autorizado, a partir de 1 de ABRIL p.º f.º, o seguinte

HORÁRIO

Cacilhas	Setubal		Cacilhas
Partida	Chegada	Partida	Chegada
7,10	8,25	6,50	8,05
8,00 (d)	9,20	8,05	9,20
8,20 (e)	9,35	9,15	10,30
9,45	11,00	10,05	11,20
10,50	12,05	11,10	12,25
12,05	13,20	11,30 (f)	12,50
13,00	14,15	11,50 (g)	13,10
14,35	15,50	12,55	14,10
16,05	17,20	14,05	15,20
16,50	18,05	15,05	16,20
17,15 (d)	18,35	16,05	17,20
17,30 (e)	18,45	17,05	18,20
18,00	19,15	18,00	19,15
18,50	20,05	19,05	20,20
19,20	20,35	19,25 (f)	20,45
19,55	21,10	20,40 (g)	21,55
20,45	22,00	21,30 (a)	22,45
23,45 (a)	1,00	22,00 (b)	23,15
0,50 (c)	2,05	—	—

EFECTUAM-SE DIARIAMENTE

a)—Efectuam-se só aos domingos
b)— » » » » e feriados
c)— » » ás 2.as feiras e dias seguintes aos feriados
d)—Carreiras para Evora e Elvas
e)— » » Sines e Beja
f)— » de Elvas e Évora
g)— » » Sines e Beja

Azeitão, 29 de Março de 1950.

FEIRA DE SEVILHA

Viagem de 17 a 24 de Abril em Autocarro. Hoteis e bilhetes para 3 corridas de touros
PROGRAMAS e INSCRIÇÕES na FRANCE EXPRESS
Trav. do Cotovelo, 37 (à R. do Arsenal). Telef. 27519-LISBOA

N.B.—Em Maio recomeçamos as viagens pela Europa, incluindo a Scandinávia
PEÇAM PROGRAMAS!

SELOS

PEQUENO LEILÃO, COM BOM MATERIAL
Hoje, ás 21,30 h. na nossa casa
Albuns, lotes, bons selos, dão uma rara ocasião para coleccionadores e comerciantes comprarem muito barato
Todo o comprador receberá um brinde
A. MOLDER
R. 1.º de Dezembro, 101, 3.º (elevador)

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Divisão de Abastecimentos
Serviços de Compras

Esta Companhia tem para venda em Lisboa, no seu Armazém da Madre de Deus, onde podem ser examinados, 3 grupos electrogénios com as seguintes caracteristicas:

a)—Diesel de 7 CV. de 650 Rpm com dinamo de 3,75 KW a 220 V. cc.;

b)—Diesel de 9 CV. de 1.000 Rpm com dinamo de 5,5 KW. a 220 V. cc.;

c)—Diesel de 10 CV. de 800 Rpm com dinamo de 5,5 KW. a 220 V. cc.

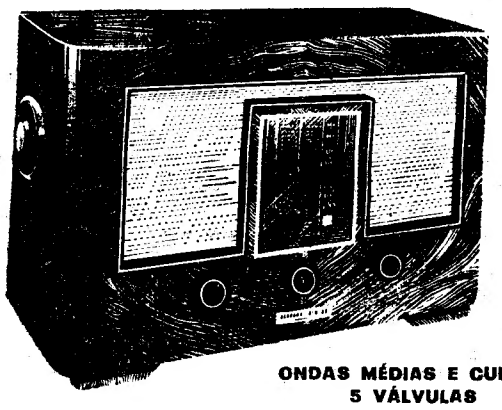
As firmas interessadas na aquisição de qualquer destes grupos poderão apresentar a sua oferta, por escrito, até ao dia 10 do próximo mês de Abril, dirigida ao sr. Eng.º Chefe da Divisão de Abastecimentos, Santa Apolónia, Lisboa.

A proposta entender-se-á para entrega dos grupos, no local e no estado em que se encontram, devendo o pagamento efectuar-se imediatamente após a notificação de venda.

Lisboa, 20 de Março de 1950.

O DIRECTOR GERAL DA COMPANHIA
(a) *R. Espregueira Mendes*

MODELO **132**



ONDAS MÉDIAS E CURTAS
5 VÁLVULAS
CORRENTE ALTERNA
SOBERBO MÓVEL DE NOGUEIRA

ESTE MAGNÍFICO APARELHO
ESTÁ AO SEU DISPOR!
POR **159$00 POR MÊS**
COM A GARANTIA DA
GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA
VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES
na RUA DO NORTE, N.º 5 e na RUA DAS FLORES, N.º 119
TELEFONES: 28135, 28136, 32916 e 32917
L I S B O A

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

ESTENOGRAFIA PITMAN EM 25 LIÇÕES

Em inglês e francês c/ adaptação á lingua materna. Melhore o v/ conhecimento de linguas. Estenografe c/ velocidade. Escreva para Middleton, 3.ª Higher Terrace, TORQUAY (Inglaterra), que recebe, também, alunos pensionistas.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Divisão de Abastecimentos
Serviço de Compras

CILINDROS DE VAPOR PARA LOCOMOTIVAS

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste material.

Os fabricantes portugueses que desejem concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão de Abastecimentos, Serviço de Compras, Santa Apolónia, em todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas serão recebidas até ás 15 horas do dia 10 de Abril p.º f.º.

Os concorrentes deverão enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta á Inspecção Geral dos Produtos Agricolas e Industriais.

(a) *R. Espregueira Mendes*

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal está e manter-se-á influenciado pelo anticiclone centrado a Noroeste da Peninsula Ibérica.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Continuação do bom tempo, com ceu geralmente limpo e vento do quadrante Norte, soprando por vezes com rajadas. Temperatura com tendência para descer ligeiramente.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 16º,5; mínima, 9º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,5; mínima, 13º,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Bandas militares; 19 e 30, Musica de arco; 19 e 45, Árias; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Canconetas portuguesas; 20 e 45, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos de órgão; 2 e 30, Canconetas; 21 e 45, Musica de salão; 22, Teatro: «Jogo de telefones»; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, O silêncio é um livro aberto», rádio-novela; 23 e 10, Musica de filmes; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Transmissão do teatro de S. Carlos, da ópera «Adriana Lecouvreur», de Cilea; no 1.º intervalo: Crónica semanal; no final: Resumo noticioso do dia e encerramento da estação.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 45, Conjuntos; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Passatempo «APA»; 22, Rapsódias; 22 e 15, Musica mexicana; 22 e 30, Concerto, com musica de Wagner e de Liszt; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Assim se passa o tempo; 20, Palestra quaresmal; 20 e 10, Musica escolhida; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Preparando o Congresso da J. I. C. F.; 21 e 30, Os novos emissores em marcha; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Micro mundial; 23, Musica sinfónica; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Orquestras; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Clube Radiofónico; das 22 ás 0, Peninsular.

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ. TEL. 6
RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ. QUARTOS GENERO POUSADA, PARA FINS DE SEMANA — TODOS OS DIAS DELICIOSOS ALMOÇOS
AOS DOMINGOS, PRATOS ESPECIAIS
GRANDE SALÃO PARA GRUPOS A PREÇOS A COMBINAR

Terça-feira dia 4 - Novos MODELOS EM ESTOLAS na casa
GALEÃO
PELES - MALAS - ARTIGOS DE VIAGEM
RUA AUGUSTA, 190

D. Christina Maria da Silva Telhado Santos e Sousa

FALECEU

Virgilio Raul Santos e Sousa, Carlos da Silva Telhado, esposa, filhos, genro, nora e netos, Pedro da Silva Telhado, esposa, filhos e genro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, irmã, cunhada, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Rua Castilho, n.º 30, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-ves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28--A-B (Tel. 72291); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel 64282); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Veigas—Rua de Si Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 50487); Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49479); Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A--B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); An-Internacionall, Ld.a—Rua Aurea. 228 (Tel. drade, Ld.a—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); -431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Ne-22017); Sousa Martins, Ld.a—Rua de Sousa Martins, 25.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 30—«Adriana Lecouvreur».
NACIONAL—A's 21 e 30—«A senhora das brancas mãos» e «A volta».
APOLO—A's 21 30.—«Vida sem luz».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45,—«Ela aí está!».
COLISEU—A's 21 e 30—«As pupilas do sr. Reitor».
ODEON—A's 18 e 30--«O homem das calças pardas».

CINEMAS

S. LUIS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«Duelo ao Sol».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Raizes fortes».
GINÁSIO—«O 7.º Mandamento».
EDEN—«As Cruzadas».
ODEON e PALÁCIO—«Uma vida marcada».
SÃO JORGE—«Crepusculo de glória».
CAPITOLIO—«Capitão Blood».
TERRASSE—«Casbah, bairro proibido».
OLIMPIA—«O fantasma do homem diabo».
LYS—«O sinal do Zorro».
REX—«Ribatejo».
JARDIM—«As neves cobrem-se de sangue».
PROMOTORA—«O favorito dos Borgias».

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira, Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 - Tel. ~1273

VALORES	Primeiro	Ultimo	Ver da
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	685$	684$	685$
Consolidado 3 % T. 10	742$	741$	742$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	870$	873$
Centenários 4 %	1.980$	1.978$	1.982$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	956$	960$
Externas 1.ª série	—	1.065$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.050$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	3.251$	3.500$
Lisboa e Acores por	—	709$	—
Ultramarino cp. T. p....	535$	531$	539$
Portugal port. T. p. ...	1.200$	1.195$	1.205$
Fidelidade	—	46.700$	48.500$
Mundial...	—	1.165$	1.180$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	122$	122$	123$
Cimentos Tejo...	—	200$	215$
Cimentos Leiria T. p....	210$	210$	214$
Crédito Predial port. ...	—	10$	—
Gás Electricidade cupão	173$	172$	173$
Alto Alentejo cupão ...	105$	104$	106$
Industrial Aliança... ...	—	255$	258$
Portugal e Colónias ...	—	251$	253$
Nac. Navegação T. p.	—	650$	680$
Colonial de Navegação	570$	570$	580$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.020$	—
Port. Tabacos cupão ...	324$	323$	325$
Tabacos Portugal cupão	—	425$	440$
Cassequel	781$	780$	782$
Agricola das Neves ...	—	660$	670$
Agricultura Colonial ...	—	420$	435$
Açucar de Angola... ...	2.180$	2.180$	2.182$
Buzi	116$	116$	117$
Cabinda...	85$	84$	86$
Ilha do Principe	—	866$	875$
Zambézia T. de 25 ...	105$	105$	105$
Moçambique	200$	200$	201$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	520$	522$
Norte de Portugal 5 %	—	—	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

ASSEMBLEIA NACIONAL

A carteira dos empregados de escritório

Na Assembleia Nacional, foi ontem discutida e aprovada, com a redacção das Comissões de Colónias e Obras Publicas, a proposta de lei em que se converteu o decreto-lei que organizou os Serviços Meteorológicos nas colónias, depois de terem falado, sobre o assunto, os deputados srs. professor Sousa Pinto, major Ribeiro Casais, comandante Vasco Lopes Alves e professor Amorim Ferreira. Antes da «ordem do dia», trocaram-se explicações entre os professores Jacinto Ferreira e Sousa da Camara, acerca da investigação cientifica em Portugal; o sr. dr. Carlos Moreira pediu que o Governo considere a situação em que se encontram os oficiais e sargentos afastados do serviço em 1919, visto terem desaparecido as causas que em 1931 impediram a sua reintegração; o sr. coronel Linhares de Lima falou do problema da industria baleeira nos Açores e doutros, e o sr. engenheiro Calheiros Lopes sugeriu que o apetrechamento mecanico para a construção da ponte em Vila Franca de Xira seja aproveitado para a reconstrução doutras pontes e que sejam também reconstruidas ou construidas diversas estradas na região e a limpeza dos rios.

A «ordem do dia» de hoje é a efectivação do aviso prévio do sr dr. Tito Arantes, sobre a Carteira dos Empregados de Escritório.

Seguir-se-á, depois das férias da Páscoa, a apreciação da reforma do ensino das Belas Artes.

Na sessão desta tarde, antes da «ordem do dia» o sr. presidente informou que estava na mesa, enviada pela Presidência do Conselho e já com o parecer da Camara Corporativa, a proposta de lei sobre a luta contra a tuberculose.

Em seguida, o sr. dr. Paulo Cancela de Abreu referiu-se ao centenário do nascimento de António Candido, recordando os seus extraordinários dotes de orador.

FRAGATA «AVENTURE»

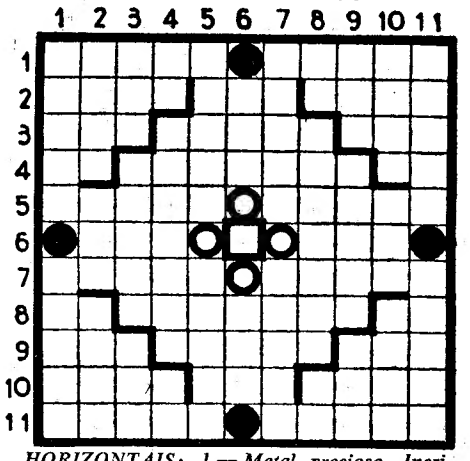
Com destino á Terra Nova, largou hoje do Tejo a fragata francesa «Aventure», que vai prestar assistência aos pescadores franceses.

O adido francês em Madrid e Lisboa, sr. comandante Jean Boutron, retirou hoje mesmo para a capital espanhola.

Meias
Nylon-Duvont
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
114 — Rua do Carmo — 106

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2706



HORIZONTAIS: 1 — Metal precioso. Incrimina. 2—Rasteiro. Oceano. Além disso. 3—Lado. Vencer. Filha. 4—José (fam.). Quedas. Localidade do concelho de Oliveira de Azemeis. 5—Tomo apontamento. Freguesia do concelho de Idanha-a-Nova. 6—Reze. Espaço de tempo. 7—Deixa de chover. Cantigas. 8—No caso de. Vila do concelho de Oliveira do Hospital. Agora. 9—Prefixo que designa três. Serra do distrito de Portalegre. Desmorona-se. 10—Lavrar. Chiste. Despe. 11—Rosado. Um dos naipes das cartas de jogar.

HORIZONTAIS: 1—Apraz. Permanecer. 2—Plebe. Pronome pessoal. Vagueio. 3—Pega. Conduta. Partias. 4—Porco. Pequena embarcação sem quilha. Acusada. 5—Amargo. Tipo de navio de guerra. 6—Prende. Epoca. 7—Profissão de fé. Adeleiro. 8—Algum. Amofinarás. Pronome pessoal. 9—Casa. Relativo á velhice. Gracejar. 10—Deu pios. Cause dor. Afianço. 11—Abrigo. Mulheres.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2705

HORIZONTAIS: 1—E's. Anote. As. 2—Limbos. Evito. 3—Noas. Treme. 4—Ates. Diárias. 5—Cru. Egro. 6—Tá. Are. Uso. Pá. 7—Opte. Bar. 8—Siamesa. Rola. 9—Edita. Voem. 10—Glote. Detrás. 11—Lá. Orara. Ré.

VERTICAIS: 1—El. Actos. Gl. 2—Sintra. Piela. 3—Moeu. Atado. 4—Abas. Frémito. 5—Nós. Eter. 6—Os. Til. Asa. Dá. 7—Terá. Ver-8—Everest. Rota. 9—Imigo. Boer. 10—Atear. Palmar. 11—Só. Soara. Sé.

Atenção à Costa da Caparica
Restaurante **Victoria**
Reabriu aos domingos. Agradece aos Exm.os clientes a sua visita. Telefone 53.

BABY BROWNIE 127

O aparelho ideal para o principiante — Económico, simples e seguro — O seu preço está ao alcance de todos — A sua simplicidade permite o ser usado mesmo por uma criança — As suas fotografias 4×6,5 cms. são sempre verdadeiros sucessos. Usa Película «Kodak» 127 Verichrome ou Super XX.

Kodak
KODAK LTD., R. GARRETT, 33 — LISBOA
E EM TODOS OS REVENDEDORES "KODAK"

A admissão
da Alemanha Ocidental
e do Sarre
no Conselho da Europa

ESTRASBURGO, 31—Os 13 ministros de Negócios Estrangeiros que formam o Gabinete do Conselho da Europa, e que decidiram ontem convidar a Alemanha Ocidental e o Sarre a entrar para esse organismo como membros associados, reunem-se hoje para aprovar o texto das cartas de convite. Até agora não há qualquer reacção oficial por parte da Alemanha Ocidental, mas a oposição social-democrática, segundo se dizia ontem á noite em Bonn, fará oposição á aceitação do convite com o fundamento de que a Alemanha Ocidental devia ser convidada antes do Sarre.

Nos círculos de Estrasburgo perguntava-se se em face da atitude dos sociais-democratas, o chanceler Adenauer apresentaria o convite ao Parlamento ou se o aceitaria por iniciativa própria. Supõe-se, porém, que o apoio do Parlamento viria a reforçar bastante a posição da Alemanha Ocidental no Conselho da Europa. Está tudo preparado para a transmissão formal dos convites ainda hoje aos governos interessados. A decisão do Gabinete representa que a Alemanha Ocidental e o Sarre passam a fazer parte da Assembleia Consultiva mas não da Comissão dos Ministros. O Gabinete estuda também a proposta para se criar uma comissão que mantenha permanentemente o contacto entre esse Gabinete e a Assembleia Consultiva.—(R.).

Uma reunião em Bruxelas
de caracter financeiro

HAIA, 31.—Constava hoje de origem autorizada que os ministros dos Negócios Estrangeiros, das Finanças e da Defesa das nações do Pacto do Atlantico se reunem em Bruxelas no domingo, 16 de Abril. Ao princípio ficara resolvido que a reunião se realizasse em 14 de Abril. Um dos principais assuntos a discutir será o estudo das decisões que vão ser tomadas ámanhã na conferência dos ministros da Defesa. Será a primeira vez que ministros de três pastas se reunem para coordenar planos concretos para a defesa combinada da Europa. Entretanto, julga-se que o papel dos ministros das Finanças é o mais importante e que deles depende o exito das tentativas. Embora os ministros da Defesa decidam ámanhã os pormenores, é por todos reconhecido que os ministros das Finanças em muitos países estão ainda dispostos a não aceitar encargos monetários exagerados. É evidente que se espera que os ministros da Defesa façam suficiente pressão politica para persuadir os seus colegas das Finanças de que é indispensável obter fundos para a execução do plano que for pormenorizadamente fixado nas conversações em curso.—(Reuter).

Começou hoje em Praga
o julgamento de 10 dignitários da Igreja Católica Romana

PRAGA, 31 — A rádio desta cidade anunciou esta manhã ter principiado o primeiro julgamento de altos dignitários da Igreja Católica Romana. Os 10 «funcionários de mosteiros católicos romanos» são acusados de crimes contra o Estado, devido á sua obediência a um decreto do Vaticano excomungando os comunistas, e bem assim de usar a sua influência entre os fieis para os incitar contra o Estado. Declarava-se desde Setembro nos círculos católicos que tinham sido presos alguns abades e dignitários de ordens religiosas católicas romanas na Checoslováquia.

Foi recusada a entrada aos correspondentes de agências e jornais do ocidente na primeira audiência do julgamento.—(Reuter).

A desaparição
misteriosa
duma actriz
do Grand Guignol
entre o 2.º e o 3.º actos
da peça que representava

PARIS, 31 — No Teatro Grand Guignol, onde só se representam peças de terror, houve ontem um drama que as luzes da ribalta não iluminaram, que o publico não viu e que lança o maior mistério que se poderia desejar sobre uma peça bem urdida em lances imprevistos. Nicole Riche, a «estrela» principal do dramalhão agora em cena, desapareceu entre o segundo e o terceiro actos da representação da noite passada. Sem vedeta, a peça não podia continuar, e o publico passou á bilheteira para reaver o dinheiro dos bilhetes.

Quando a artista terminou o segundo acto e entrou no camarim, a costureira entregou-lhe um bilhete em que se lhe pedia insistentemente que descesse ao átrio do teatro, para se lhe fazer com toda a urgência uma comunicação a respeito da mãe. Nicole Riche lançou um casaco sobre o «deshabillé» com que devia aparecer no terceiro acto da peça, e foi procurar o remetente da epistola. Desceu, mas não voltou a subir. Procuraram-na, mas desaparecera sem deixar vestigios. Um apenas, os sinais do homem que trouxera a carta fatidica, alto, louro, com um sobretudo creme a quem ninguém conhece no teatro.

A mãe da actiz não sabe de nada, e não suspeita de henhuma maquinação porventura urdida contra a filha, logo aventando alguns a hipótese dum «rapto publicitário», aliás desmentido com o maior vigor pelo director do teatro. Este declara que a artista recebera recentemente várias cartas com ameaças, com vista a levá-la a abandonar o papel. Afigura-se pouco provável a hipótese de fuga. As circunstancias verdadeiramente «grandguignolescas» do desaparecimento levam a acreditar, até melhor informação, na eventualidade dum rapto autêntico, levado a cabo com mão de mestre, quem sabe se por um admirador deveras entusiasta e sobremaneira «empreendedor».

A nova artista do Grand Guignol, Liliane Ernoult, que interpreta o papel de «Miss Blandish» na ausência de Nicole Riche, declarou que foi ameaçada por sua vez. Desta vez foi pelo telfone que um homem intimou M.lle Ernoult a não mais representar «esse papel imoral e abjecto».

Primeiro indecisa, a actriz consentiu finalmente em continuar a representar enquanto não aparece Nicole Riche.—(F. P.).

A temperatura da Terra
está a sofrer
alterações sensíveis

OXFORD, 31 — Numa sessão de ontem da Real Sociedade de Meteorologia da Grã-Bretanha foi declarado que a zona do Atlantico Norte está a registar temperaturas mais elevadas. O professor Henry Willett, de Massachussets, declarou numa conferência que reunirá elementos de 129 estações meteorológicas do Mundo e que verifica que a região ártica está a tornar-se mais quente, enquanto a antártica vai tendo temperaturas mais baixas.

O professor Willett disse: «Passando em revista as médias, verifica-se que houve uma grande alta de temperatura durante o Inverno nas latitudes Norte nos ultimos vinte anos. Em Spitzbergen, as temperaturas subiram consideràvelmente». Afirmou que toda a zona do Atlantico Norte e as regiões árticas tiveram temperaturas mais elevadas segundo os elementos que coligiu. Em alguns casos, essas temperaturas atingiram o grau de há cem anos. Embora nos ultimos quarenta anos o Antártico se tenha tornado mais frio, há uma positiva tendência para que os invernos sejam mais temperados. O aumento das temperaturas tem sido mais pronunciado desde 1885 e esse aumento de temperatura tornou-se recentemente mais rápido nas regiões árticas e nas latitudes médias de ambos os hemisférios». O professor Willett declarou que em sua opinião este fenómeno deve atribuir-se á «actividade irregular do Sol».—(Reuter).

BUICK
SEDANETT PENULTIMO MODELO ESTADO DE NOVO
VENDE-SE. AV. ANT. AUGUSTO AGUIAR, 19-A

As acusações
de MacCarthy
a determinados
funcionários
do departamento
de Estado americano

WASHINGTON, 31 — O senador republicano Joseph Mac Carthy continua a acusar altas personalidades governamentais americanas de simpatias com o comunismo. Proferiu ontem um discurso no Senado, afirmando estar convencido de que os serviços dos assuntos do Extremo-Oriente e da «Voz da América» estão nas mãos de pessoas «que sentem mais simpatia pelo comunismo do que pela democracia americana, embora dizendo logo a seguir que não pretendia asseverar que todos os funcionários desses serviços fossem simpatizantes comunistas.

Joseph Mac Carthy afirmou também que uma testemunha está pronta a afirmar que Owen Lattimore esteve filiado no Partido Comunista durante alguns anos, e que recebeu instruções para criar relações com importantes personalidades governamentais americanas, e para desempenhar a missão de agente de ligação dos dirigentes comunistas com os simpatizantes da causa do comunismo. O senador declarou ainda que está de posse duma declaração, assinada por certa pessoa, disposta a depôr na comissão parlamentar de inquerito ás actividades antiamericanas, declaração em que o seu autor garante que encontrou Lattimore em Moscovo, na Primavera de 1946, «no momento em que recebia instruções do Governo sovietico».—(F. P.).

Lattimore refuta a acusação

LONDRES, 31—O professor universitário e antigo funcionário do Departamento de Estado, Owen Lattimore, declarou hoje á sua chegada que queria refutar pessoalmente a «mentira clara» do senador Joseph McCarthy de ele ser um espião russo.

Owen Lattimore chegou a esta cidade de regresso a Washington. Vem do Afganistão, onde esteve em missão das Nações Unidas. Deve seguir amanhã viagem para Nova York.—(R.).

Os assuntos propostos
por Trygvelie
para serem discutidos
no Conselho da O. N. U.

NOVA YORK, 31—O secretário geral da Organização das Nações Unidas, Trygve Lie, sugeriu que seis problemas importantes, incluindo o da bomba de hidrogénio, sejam discutidos numa reunião especial do Conselho de Segurança. Esta informação foi hoje publicada no «New York Times». Trygve Lie organizou esta lista depois da sua proposta para que os governantes das principais potências assistissem a uma sessão especial que se procuraria estabelecer uma base para novos esforços, a fim de resolver as controvérsias entre a Russia e os países do Ocidente.

Segundo o «New York Times», a lista desses problemas foi indicada numa circular ás delegações á O. N. U. e algumas delas enviaram o documento aos respectivos governos. Esta lista contém os seguintes pontos: 1.º—Resolver a questão da representação da China; 2.º—O problema da energia atómica e da bomba atómica; 3.º—Redução dos armamentos; 4.º—Admissão de novos países na organização; 5.º—Criação de uma força internacional de policia; 6.º—O plano para reuniões periódicas futuras do Conselho de Segurança com a presença dos chefes dos governos ou dos ministros dos Negócios Estrangeiros.—(Reuter).

A morte
de Léon Blum
e a chefia
do Partido Socialista

JOUY EN JOSAS, 31—Desde as 9 horas de hoje que a esposa de Léon Blum e seu filho Robert recebem, no «Clos les Metz», onde repousam os restos mortais do antigo presidente do Conselho, a visita das mais altas personalidades governamentais e politicas que vêm apresentar condolências á família do grande homem de Estado falecido ontem á tarde.

Ao fim da manhã, chegou Georges Bidault. Depois da breve entrevista que teve com a sr.ª Blum, o presidente do Conselho declarou aos jornalistas: «O desaparecimento de Blum é uma grande dor para mim. E' também uma grande perda para a nação. A sabedoria dos seus conselhos e a generosidade da sua alma iam muito além dos limites do seu próprio partido».

Embora o homem de Estado desaparecido tivesse manifestado o desejo de ser enterrado muito simplesmente, o Partido Socialista, de que era «leader», deseja que o seu corpo seja exposto na sua sede antes do funeral para um cemitério parisiense que ainda não foi escolhido.—(France Presse).

Quem será o sucessor de Blum?

PARIS, 31—Os comentadores da Imprensa perguntam esta manhã quem poderá receber a herança moral do prestigio e da autoridade de Blum. As quatro personalidades mais em destaque da S. F. I. O. são actualmente, do lado dos parlamentares, Ramadier, várias vezes presidente do Conselho, e Jules Moch, antigo ministro do Interior, e do lado dos militantes, Guy Mollet, secretário geral do partido, e Daniel Mayer, antigo secretário geral e antigo ministro do Trabalho.

Não se duvida de que Vincent Auriol teria sido, se não ocupasse as altas funções de presidente da Republica, o sucessor lógico de Léon Blum á frente do S. F. I. O. e um comentador escrevia num matutino: «Amanhã o Partido Socialista lamentará talvez ter guindado Auriol a um posto onde o partido o conservou possivelmente mas o socialismo o perdeu».—(F. P.).

O melhor rumo...
FABRICA ANCORA
LICORES E XAROPES